

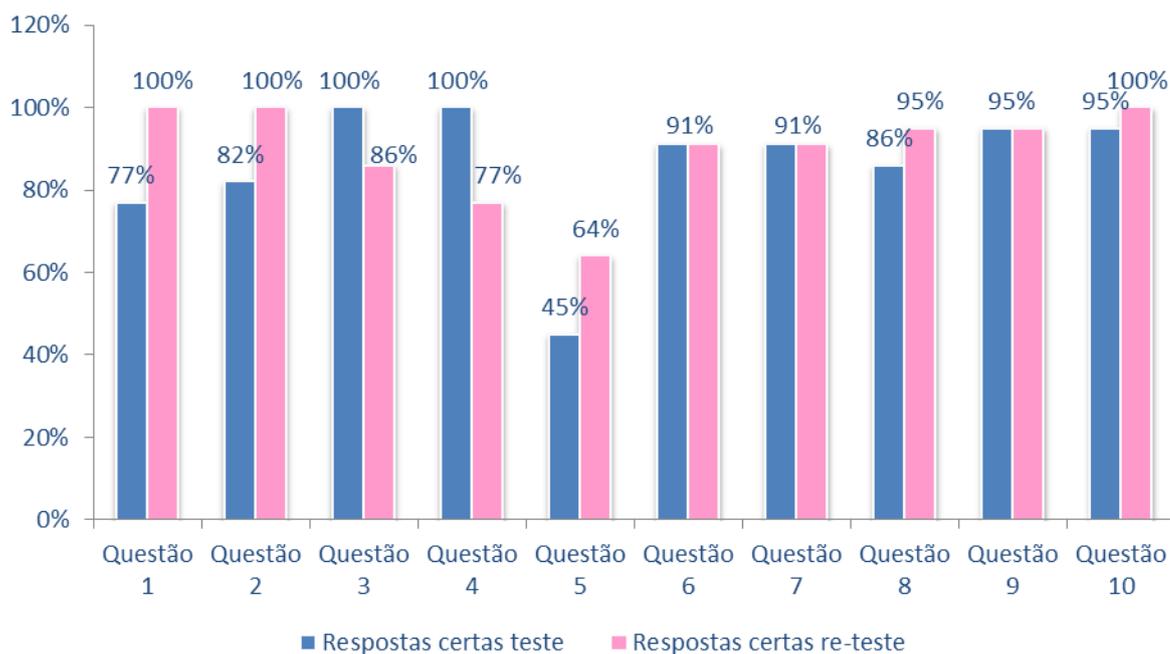
SEXUALIDADE

Fomos também solicitados pelo GAAF da Escola Secundária com 3º Ciclo D. Manuel I de Beja, para a dinamização de uma ação de Sexualidade, no âmbito da nova parceria entre a Escola e o IAC na promoção do GAAF.

Esta intervenção teve como objetivo o esclarecimento de dúvidas e informação acerca temática. A atividade iniciou-se com quebra-gelo, de forma a tornar o ambiente mais informal e os alunos mais recetivos à discussão do tema.

Nesta sessão estiveram presentes 2 professores, que avaliaram a sessão.

Avaliação Alunos



Questão 1	A sexualidade e o sexo são a mesma coisa
Questão 2	A sexualidade está presente em todos nós, desde que nascemos até que morremos
Questão 3	A sexualidade expressa-se sempre da mesma forma, nas várias fases de desenvolvimento
Questão 4	Os métodos contraceptivos são formas de prevenir infeções sexualmente transmissíveis e uma gravidez não desejada
Questão 5	A pílula do dia seguinte e o coito interrompido são métodos contraceptivos bastante seguros
Questão 6	Uma gravidez pode acontecer mesmo havendo apenas uma relação sexual desprotegida
Questão 7	A Sífilis, o VIH/SIDA, a Gonorreia e a Hepatite B são infeções sexualmente transmissíveis
Questão 8	As IST evitam-se tomando a pílula
Questão 9	As relações sexuais sem preservativo, a partilha de seringas e o contato com o sangue são algumas das formas de contrair o VIH/SIDA
Questão 10	A SIDA é uma doença que não atinge crianças e jovens

Os resultados apresentados no gráfico, demonstram que a questão 1, 2 e 10 foram corretamente interiorizadas por todos os alunos, após a exposição do tema.

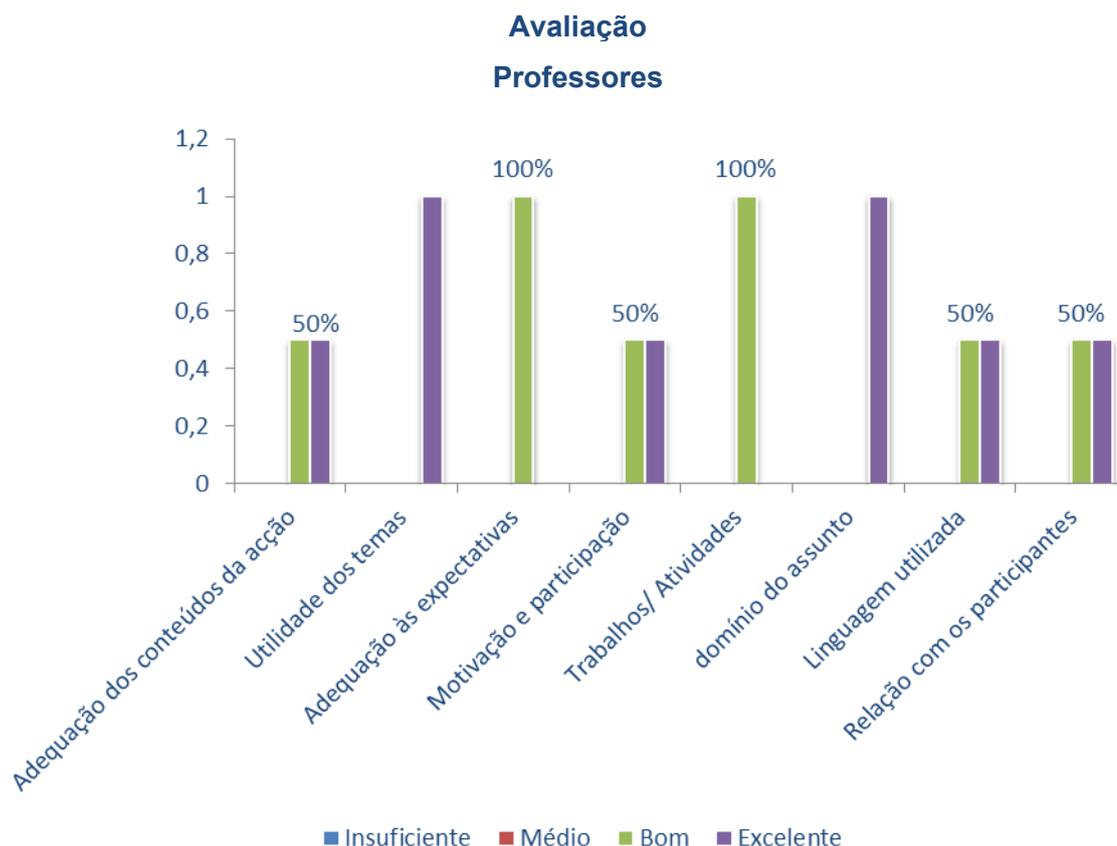
Verifica-se uma ligeira descida na percentagem de respostas corretas no reteste, no que concerne a questão 3 e 4, que poderá ser justificado pelo facto de os alunos poderem ter preenchido precipitadamente os questionários, uma vez que poderiam sair da sala, após a conclusão dos mesmos.

As respostas dadas na questão 5 demonstram que, apesar de a mesma continuar a suscitar algumas dúvidas, ficou clarificada para a maioria dos alunos.

Nas questões 6, 7 e 9 não se verificaram alteração nas respostas após o reteste, o que indica que os alunos já possuíam informação acerca destas questões.

O resultado observado nas questões 8 e 10 após o reteste, não apresenta uma subida percentual significativa, no entanto, dado a relevância das questões, podemos afirmar que a ação teve impacto considerável.

Podemos observar que os alunos já tinham algumas noções sobre o tema porém a intervenção foi fulcral para uma aprendizagem mais abrangente e consolidar os conhecimentos já adquiridos.



Após a análise do gráfico, podemos afirmar que os professores avaliaram de forma equitativa (50%) com Bom e Excelente.

No que se refere, a *Adequação dos conteúdos da ação*, a *Motivação e participação*, a *Linguagem utilizada* e a *Relação com os participantes*.

Todos os participantes consideraram excelente a *Utilidade dos temas*, a *Adequação às expectativas*, os *Trabalhos/Atividades*, e o *Domínio do assunto*.

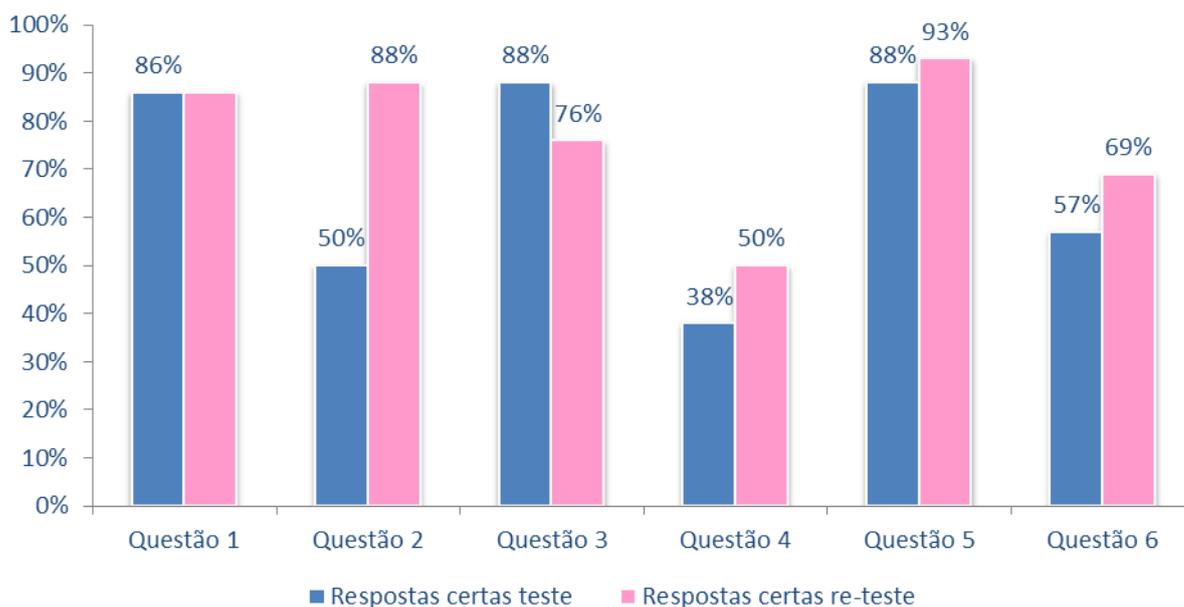
Os resultados obtidos demonstram que os professores consideraram esta ação bem dinamizada.

VIOLÊNCIA NO NAMORO

Por convite do Centro de Saúde de Pegões foi dinamizada uma ação no Agrupamento de Escolas EB 2,3 de sobre “Violência do Namoro”, com o objetivo de alertar os alunos para a existência desta problemática e para as suas causas e consequências.

Nesta ação estiveram envolvidos 42 alunos e 3 professores que aferiram a ação perante um questionário de avaliação.

Questionário alunos

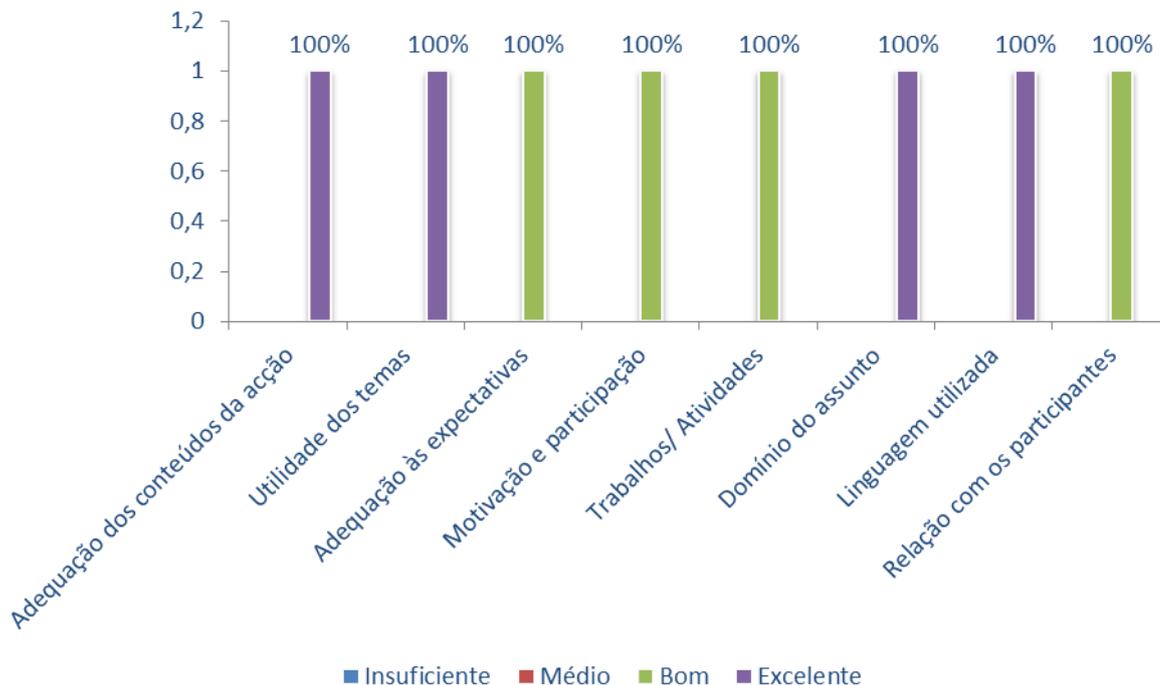


Questão 1	A violência é apenas o uso da força física?
Questão 2	Observar violência entre pais ou amigos pode originar violência no namoro?
Questão 3	A depressão é uma consequência da violência no namoro?
Questão 4	Para uma pessoa magoar outra tem de existir um motivo, e se isso acontece, é porque essa pessoa fez algo de errado?
Questão 5	Só quando a violência ocorre em locais públicos é que devemos intervir?
Questão 6	Se um rapaz ou rapariga é "controlador (a)" e tem ciúmes excessivos, é porque gosta de verdade do namorado (a).

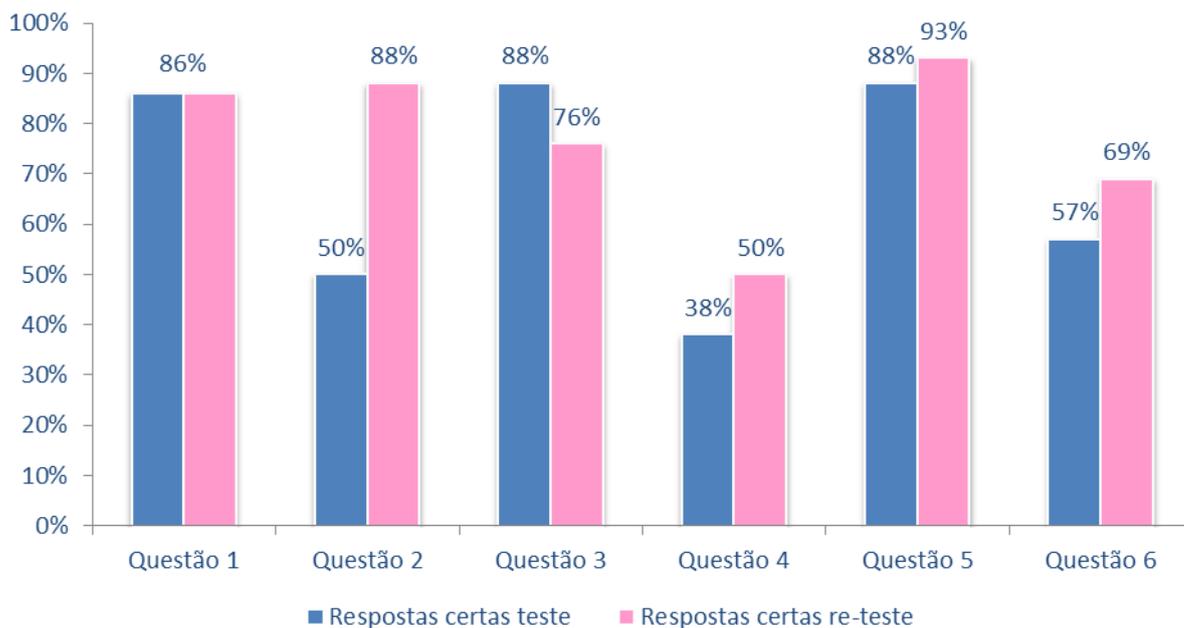
Com a análise do gráfico observamos que, apesar da dinamização da ação ter possibilitado uma aprendizagem acerca da temática, permaneceram alguns mitos, nomeadamente na questão **“A violência é apenas o uso da força física”** e na questão **“A depressão é uma consequência da violência no namoro?”**.

Observou-se um aumento de respostas certas no re-teste, para todas as outras questões.

Questionário Professores



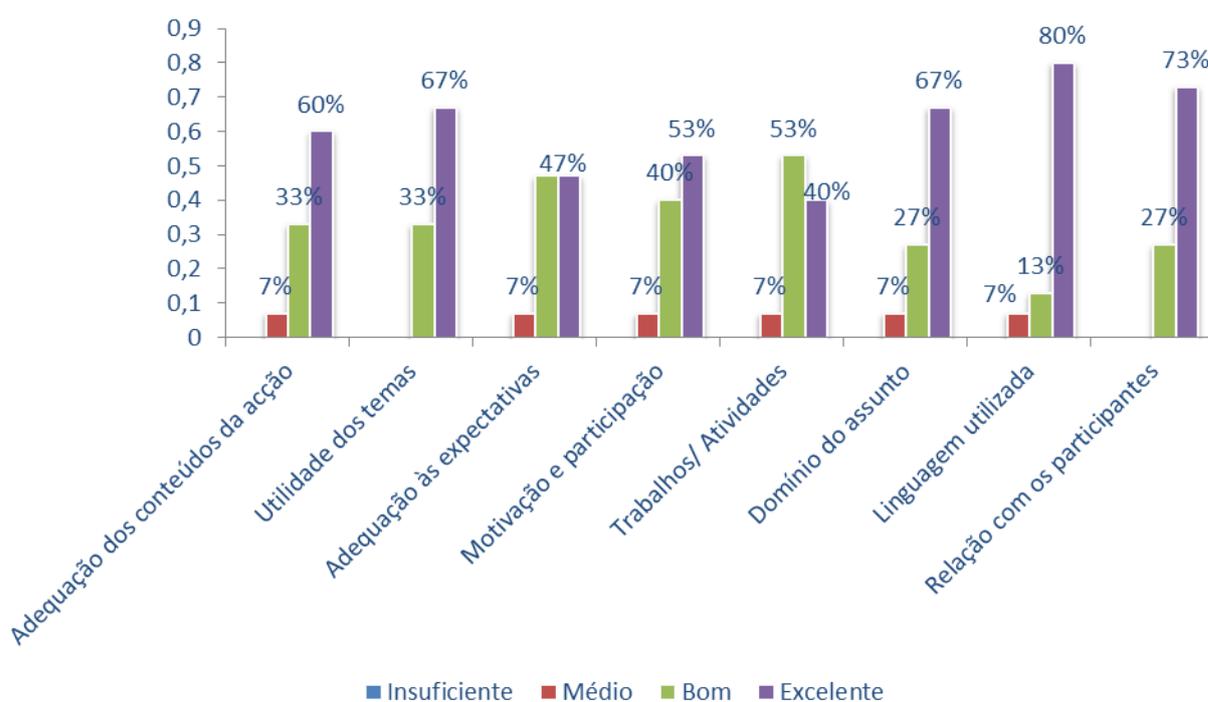
Através da análise do gráfico pode-se inferir que todos os professores consideraram como sendo boa, a *Adequação às expectativas*, *Motivação e participação*, *Trabalhos/Atividades* e *Relação com os participantes*. Por outro lado, a *Adequação dos conteúdos da acção*, a *Utilidade dos temas*, o *Domínio do assunto* e a *Linguagem utilizada* foi avaliada como excelente por todos.



Realizou-se no Agrupamento de Escolas de Taveiro, a pedido do Fórum Construir Juntos de Coimbra, no âmbito do GAAF da escola, uma ação de sensibilização sobre intervenção no Pátio, dirigida a Assistentes Operacionais.

Esta ação contou com a presença de 15 assistentes operacionais e teve como objetivo dotar os presentes de estratégias para minimizar os conflitos intergrupais no contexto de pátio, bem como questões relacionadas com atitudes e assertividade.

No final da ação solicitou-se aos presentes o preenchimento de um questionário, para avaliar a sessão.



Através da análise do gráfico, observamos que a ação teve uma avaliação muito positiva, por parte dos participantes. A *Linguagem utilizada*, a *Relação com os participantes*, o *Domínio do assunto* e a *Utilidade dos temas* foram os fatores que mais contribuíram para o sucesso da ação.

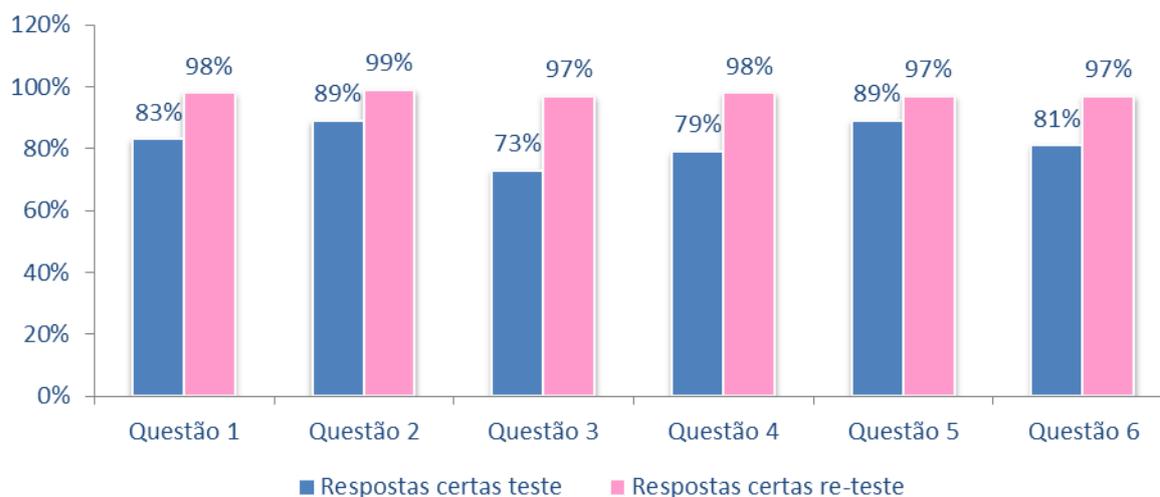
SEGURANET

No âmbito da DGICD - Direção Geral da Inovação e do Desenvolvimento Curricular com o IAC - Instituto de Apoio à Criança, foram realizadas várias sessões em 6 estabelecimentos escolares diferentes, em 3 dos quais, o projeto foi implementado pelo GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e a Família tendo sido nas restantes escolas desenvolvido pela Mediação Escolar nomeadamente, o Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo, Agrupamento de Escolas de Moscavide e Portela, Escola EB1 JI da Malveira, Escola EB1 das Sementes, Colégio Atlântico, Escola EB1 e JI da Alana de Cima. Estas sessões abrangeram um total de 215 alunos do 1º ao 7º ano.

As sessões tiveram como objetivo alertar para as situações de risco associadas à utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação ajudando os alunos a (re)conhecer situações de risco associadas à utilização da Internet, bem como, formas de as evitar e minorar. Estas novas Tecnologias são cada vez mais utilizadas para realizar tarefas de modo célere e cómodo justificando a pertinência destas ações.

Como forma de promover o espírito crítico e uma navegação mais consciente e segura da internet. Formaram-se pequenos grupos onde se debateram situações de risco. Estas sessões foram dinamizadas através da exposição de PowerPoint, da reflexão e debate sobre situações concretas relacionadas com a segurança na Internet.

Como forma de avaliar a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos, foi realizado um teste re-teste, foi também elaborado um questionário dirigido aos Professores, de forma a avaliarmos as sessões. 4 Professores avaliaram as sessões.



Questão 1. Imagina que vais iniciar uma sessão de chat com um amigo teu. De repente surge uma janela a informar que o antivírus expirou. Nesta situação, o que farias?

Questão 2. Imagina que recebeste um e-mail de uma pessoa desconhecida. O assunto é "Jogos on-line muito fixes" e a mensagem contém um anexo. Nesta situação, o que farias?

Questão 3. Imagina que tens de fazer um trabalho para a escola sobre a História da Europa. Escreves "Europa" e "História" no motor de busca. O primeiro site que surge parece ter tudo o que precisas: texto e imagens. Nesta situação, o que farias?

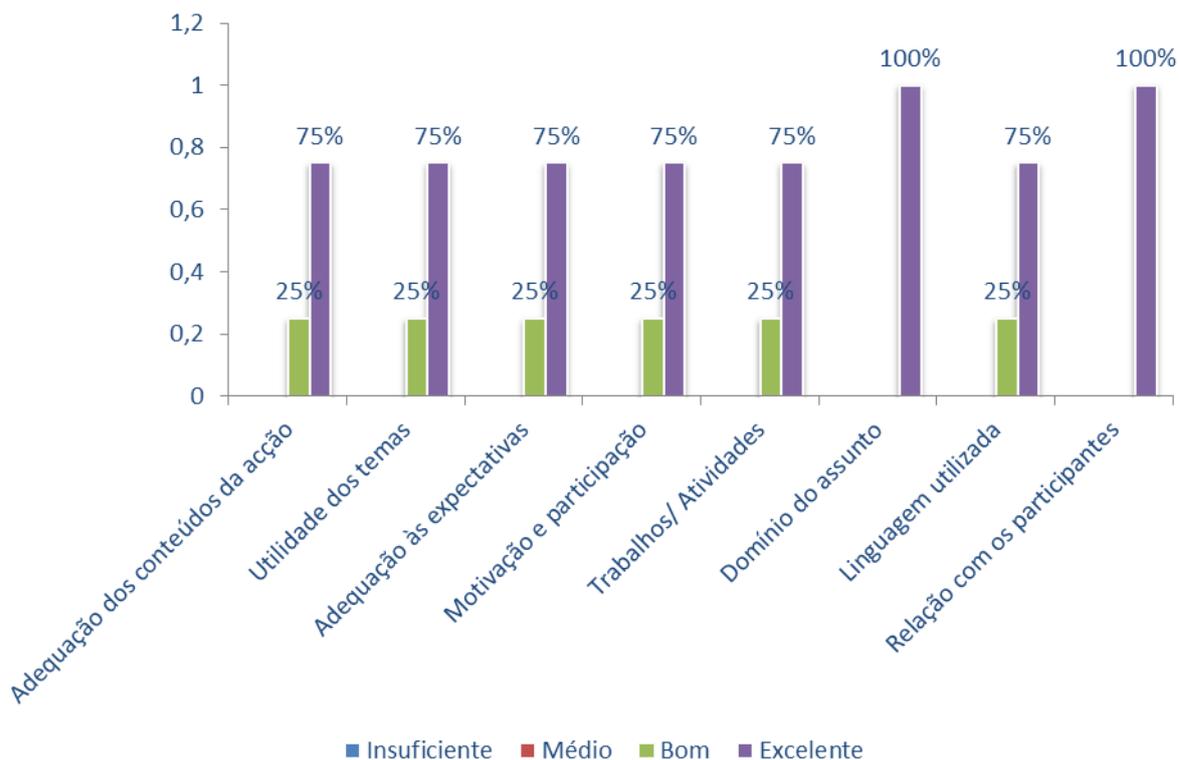
Questão 4. Imagina que pertences a uma banda e tens conversado no chat com membros do teu clube de fãs. Um deles sugeriu um encontro. Nesta situação, o que farias?

Questão 5. Imagina que recebeste no telemóvel um vídeo com um amigo teu a ser espancado. Nesta situação, o que farias?

Questão 6. Imagina que tens um telemóvel novo. Um dia, enquanto navegas pela Net, encontras um site onde existem muitos toques grátis. Nesta situação, o que farias?

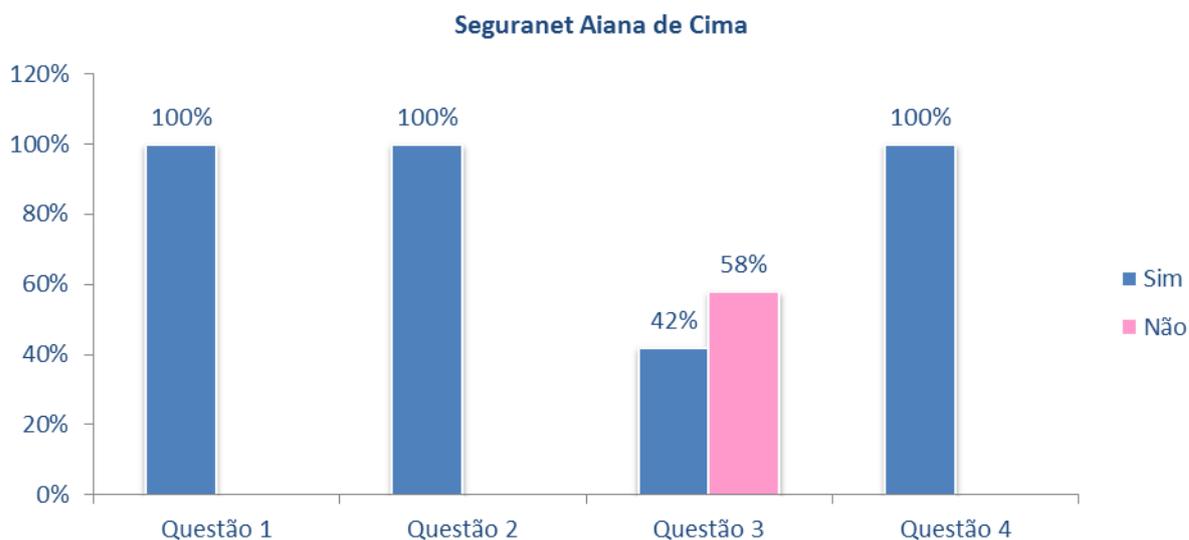
Após a análise do gráfico concluímos que dos 177 inquiridos uma grande percentagem já detinha conhecimento sobre este tema contudo houve sempre um aumento em relação ao conhecimento no momento do re-teste, aplicado no fim da sessão, comparativamente com o teste realizado no início da sessão, o que nos indica que existiu uma aquisição e consolidação de conhecimentos. Situação mais notória sobretudo na questão 3. "Imagina que tens de fazer um trabalho para a escola sobre a História da Europa. Escreves "Europa" e "História" no motor de busca. O primeiro site que surge parece ter tudo o que precisas: texto e imagens. Nesta situação, o que farias?" e na Questão 4. "Imagina que pertences a uma banda e tens conversado no chat com membros do teu clube de fãs. Um deles sugeriu um encontro. Nesta situação, o que farias?" o que aponta para uma indicação que estes assuntos ainda são aqueles que suscitam mais equívocos.

Relativamente à avaliação dos professores em todas as escolas obtivemos os resultados apresentados no seguinte gráfico:



Da análise do gráfico concluímos que os inquiridos na sua grande generalidade avaliaram cada aspeto da sessão como bom ou excelente tendo 100% avaliado o Domínio do assunto e a Relação comos participantes como excelente o que significa que a sessão teve um grande êxito junto dos professores.

O seguinte gráfico diz respeito à avaliação realizada às turmas de 1º (19 alunos) e 2º (18 alunos) ano num total de 38 alunos. Utilizou-se um instrumento diferenciado tendo em consideração a faixa etária deste grupo alvo.



Questão 1	Gostaste desta atividade?
Questão 2	Gostavas que estas atividades se repetissem mais vezes?
Questão 3	Já alguém tinha falado sobre o que acabámos de falar?
Questão 4	Aprendeste coisas novas com o que acabámos de falar?

Da análise do gráfico podemos verificar que 100% dos alunos gostaram da atividade, gostavam que se repetisse mais vezes e confirmam que aprenderam coisas novas com a sessão. Quanto ao facto de alguém já ter falado acerca desta temática, 42% afirmou que sim, enquanto 58% respondeu que nunca tinham falado com eles acerca do tema abordado, o que prova a pertinência das ações.

Em termos gerais concluímos que embora a Segurança na Internet seja um tema já conhecido pelo público-alvo, os resultados sugerem que existiu uma consolidação e aquisição de conhecimentos. Estas conclusões levam-nos a inferir que os objetivos a que nos propusemos, com a implementação destas ações, foram atingidos. Torna-se então pertinente dar continuidade a este tipo de atividades para que se possa envolver um maior número de alunos.

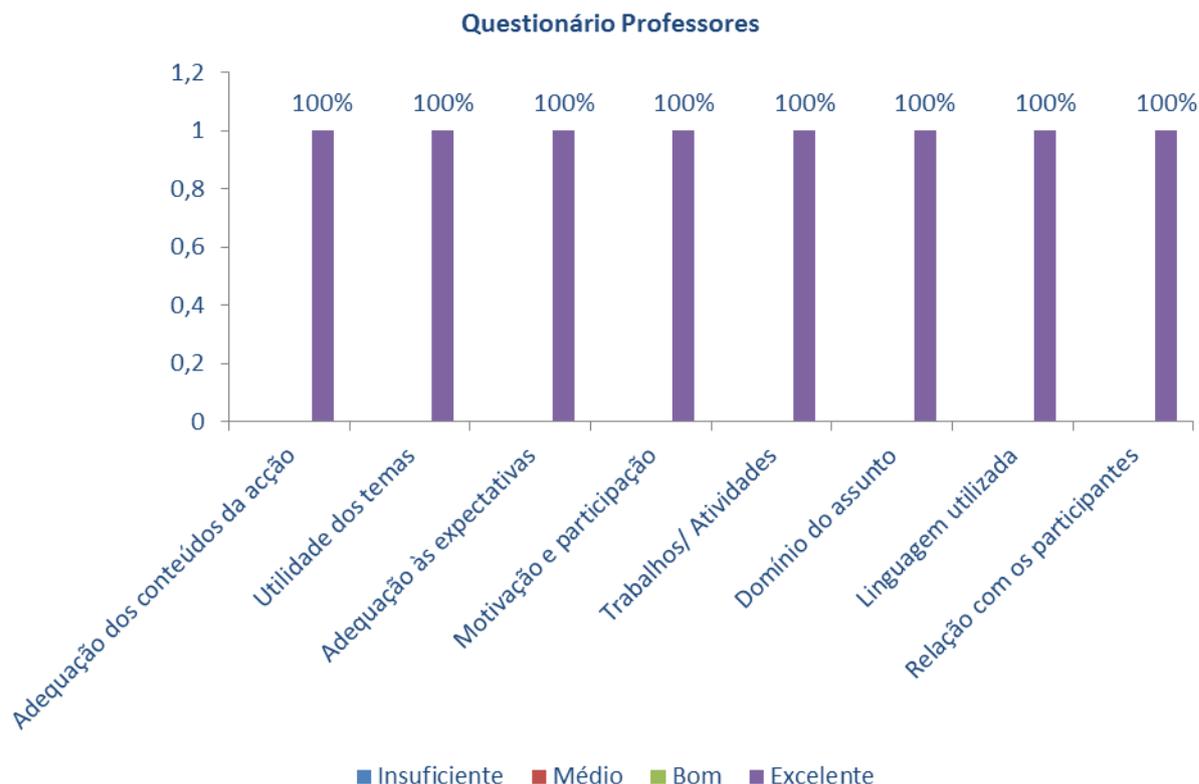
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Análise de resultados da sessão de esclarecimento na Escola Secundária D. Manuel I em Beja e Agrupamento de Escolas de Pegões.

No contexto de sensibilizar para os riscos de consumo de substâncias psicoativas, foi realizado na EB 2,3 D. Manuel I, a pedido do GAAF local, uma sessão de esclarecimento sobre substâncias psicoativas. O número de alunos foi reduzido, uma vez que foi uma turma escolhida pelas suas características de risco.

Nesta ação participaram oito alunos e dois professores.

A sessão foi avaliada qualitativamente como excelente, como se pode verificar no gráfico, pelos professores que assistiram a sessão.



Neste gráfico verificamos que a avaliação foi de *Excelente*, pelo que podemos concluir que quer em termos de adequação dos conteúdos, utilidade do tema, motivação, atividades, domínio do assunto, linguagem utilizada e a relação com os participantes, foi bastante adequada para o público-alvo em questão.

De seguida analisamos a avaliação dos conhecimentos dos alunos em relação á problemática em questão. Pode observar-se no gráfico, muito da informação está ainda pouco organizada nos alunos. Nota-se uma evolução de respostas certas, no re-teste exceto na pergunta 5 “A cocaína cria dependência física” demonstra que a informação existe.

Questionário Alunos

Respostas Certas



As questões 1 – “A mesma droga pode ter efeitos diferentes consoante a pessoa?”, 2 “As drogas legais não fazem mal?”, 4 “Se consumir só uma vez não faz mal”, 6 “Não existe nada que faça o mesmo efeito que a droga” e a 7 “A cerveja não é droga?”, não houve alteração nas percentagens.

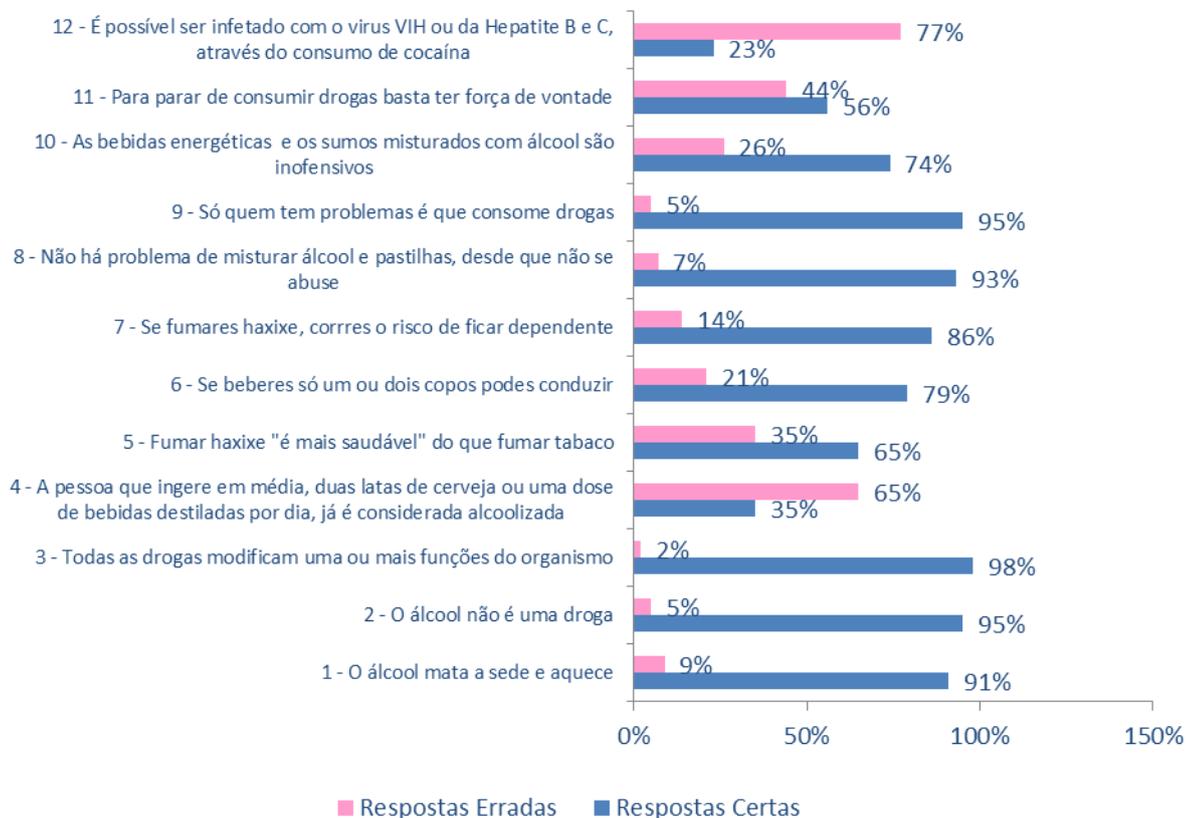
A questão 3 – “Misturar álcool com haxixe não faz mal?” e a 8 “As drogas são sinónimo de pobreza?” foram as que demonstram maior subida e mudança de opinião.

A questão 5 “A cocaína cria dependência física?” O resultado foi inverso ao esperado em relação ao re-teste. Parece que este conteúdo não foi bem esclarecido.

Na ação realizada na escola EB2,3 de Pegões aos alunos do 3º ciclo foi realizado um outro tipo de questionário, como se pode observar no gráfico seguinte:

Questionário aos Alunos

Resultado do Questionário



As questões “1 - O Álcool mata a sede e aquece? 2 - O álcool não é uma droga? 3 - Todas as drogas modificam uma ou mais funções do organismo? 7 – Se fumar haxixe corre o risco de te tornar dependente 8 – Não há problema de misturar álcool com pastilhas, desde que não se abuse? 9 – Só quem tem problemas é que consome drogas? Estão maioritariamente corretas (acima de 90%)

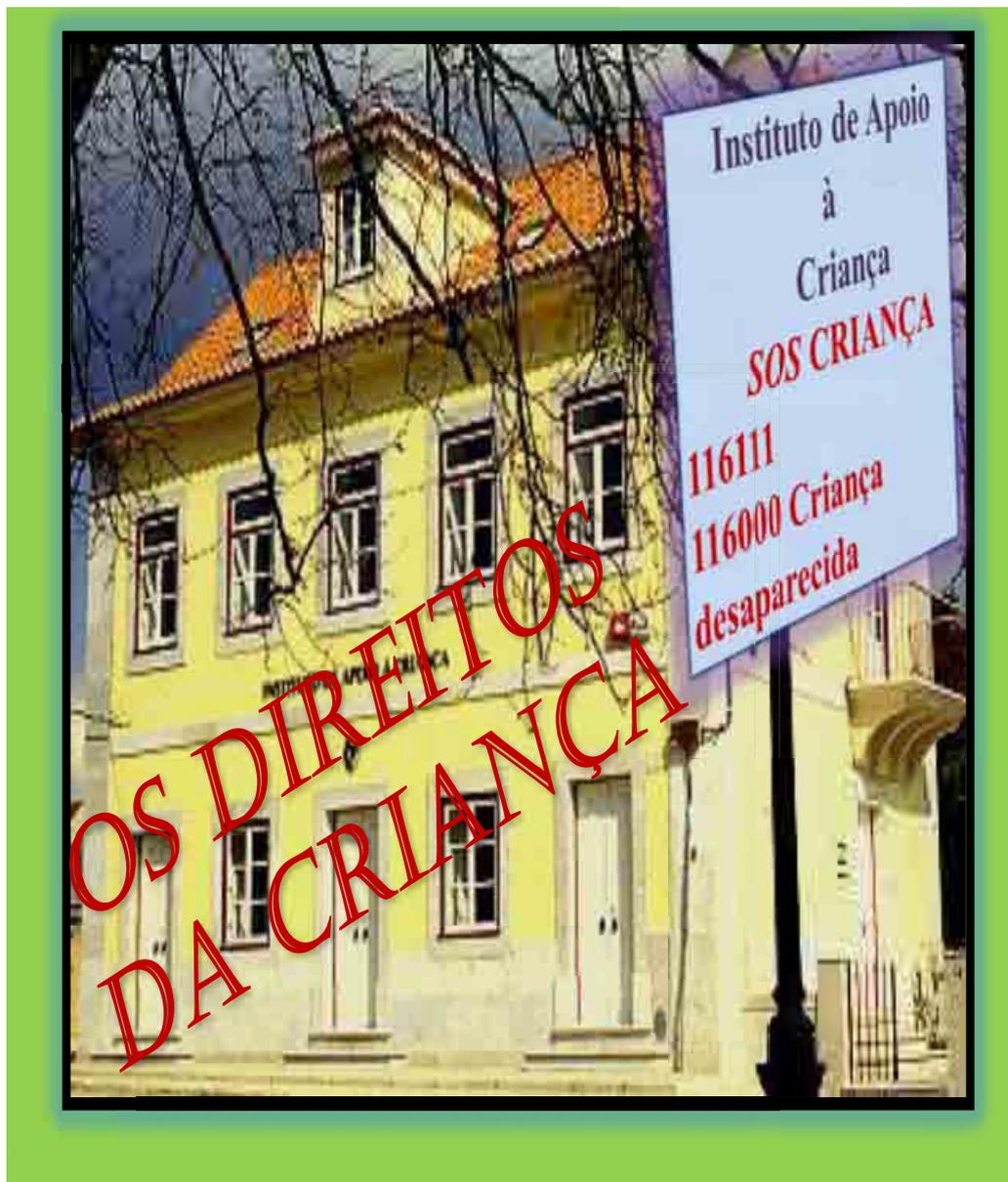
A questão 6 – Se beber só um ou dois copos pode conduzir? E a questão 10- As bebidas energéticas e os sumos misturados com álcool são inofensivos? Revelam um certo mito que não corresponde a realidade. Apesar da maior parte das respostas estarem certas (79% e 74% respetivamente).

As questões; 4 – A pessoa que ingere em média, duas latas de cerveja ou uma dose de bebida destilada por dia, já são alcoolizadas? 5 – Fumar haxixe é mais saudável do que fumar tabaco? 11- Para parar de consumir drogas basta ter força de vontade’ 12- É possível ser infectada pelo vírus do VIH ou da Hepatite B e C, através do consumo de cocaína? Neste bloco de respostas é possível,

apesar I observar os mitos de rua. A informação que os jovens têm é o que aprendem no contexto de pares.

O resultado gráfico convergente demonstra a necessidade de realizar estas ações de forma mais continuada e a explorar mais a tomada de decisão, a auto-estima e o sentido crítico. Assim como as alternativas a uma vida mais saudável.

Bom dia
SOS-Criança



PROJECTO
BOM DIA, SOS CRIANÇA
Luísa Lobão Moniz
2011/2012

Bom dia, SOS Criança

Projecto ao abrigo dos Direitos da Criança.
O SOS Criança tem como principal
objectivo chegar à Criança antes que o
risco aconteça..

O SOS Criança é também um Direito da
Criança. Divulgue a linha telefónica
116 111 pois pode mudar a vida de
uma Criança

Lisboa, 2011

Luisa Lobão Moniz SOS Criança/IAC



O projecto “Bom Dia, SOS Criança” surgiu da necessidade sentida pelo SOS Criança de “chegar mais perto das crianças” no sentido da divulgação da linha SOS Criança 116 111 e da linha 116 000 SOS Criança desaparecida.

Foi constatado que o número de crianças que telefonavam para o 116 111 estava a diminuir.

Colocou-se a hipótese de que as crianças não tivessem conhecimento do SOS Criança.

Para colmatar esta questão, pensou-se no Projecto “ Bom Dia, SOS Criança” a aplicar às escolas do Agrupamento de Escolas Damião de Góis, às escolas com GAAF e às que o solicitassem.

Recorre-se a histórias uma vez que se tem demonstrado, através dos tempos, que as histórias tradicionais ajudam as crianças a saber adequar os seus comportamentos a diferentes situações e a gerir emoções.

As crianças a quem se dirige o projecto “Bom Dia, SOS Criança” são alunos em escolas e bairros com dificuldades económicas, mal-estar social e cultural.

As famílias, em grande parte, não sabem criar relações de afecto.

As crianças estão muitas vezes expostas a situações de violência e de agressividade em casa, na rua e na escola.

Por vezes, são crianças negligenciadas, com problemas de comportamento na escola, fraco rendimento escolar, problemas emocionais e carentes de afecto.

“Bom Dia, SOS Criança” adoptou como metodologia a leitura de histórias, a reflexão sobre comportamentos, as questões apresentadas pelas crianças, a exploração do cartaz dos Direitos da Criança.

“ Bom Dia, SOS Criança” quer simbolizar a comunicação com afecto.

1. Apresentação do Projecto “Bom dia, SOS Criança”

O projecto será apresentado:

no Agrupamento de Escolas Damião de Góis durante a Reunião Geral de Professores

no Agrupamento de Escolas da Malveira

no Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

no Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide

no Grupo Escolas (da CPCJ Lx Oriental),

a alunos do 11º e do 12º ano na disciplina de sociologia

a alunos do CENFIM.

2. Objectivos

Objectivo principal:

- dotar as crianças de conhecimento para a sua protecção em caso de maus tratos

Objectivos específicos:

Divulgar:

a linha SOS Criança (linha 116 111 e 116 000)

os Direitos da Criança e os Deveres

reflectir sobre os comportamentos e regras de participação

divulgação do IAC e do SOS Criança

divulgação do livro “Menino como eu”

desenvolver o vocabulário relativo ao tema

3. Guião dos objectivos, das actividades, dos indicadores de avaliação e dos resultados obtidos

Objectivo	Actividade	Indicadores de avaliação	Resultados obtidos
Apresentar todas as pessoas presentes	Apresentação da professora dinamizadora, das professora, de outros elementos presentes e dos alunos.	Participação dos alunos	Todos ficaram mais descontraindo e o diálogo foi mais participativo
Ter sentimento de pertença ao projecto	Preenchimento de cartões do projecto	Atitude perante os cartões	Os cartões (ANEXO 2)
Conhecer os Direitos da Criança	Exploração de um cartaz sobre os Direitos da Criança	Participação dos alunos através do diálogo em grupo e geral	Cartazes feitos pelos alunos (ANEXO 2)
Reflectir sobre os Direitos e Deveres da Criança	Projectão de power point sobre sessões anteriores	Participação dos alunos através do diálogo em grupo e geral	Realização de trabalhos para o power point
Reflectir sobre a necessidade do SOS Criança	Apresentação do IAC/ SOS Criança	Relatos de situações conhecidas de crianças maltratadas	Participação dos alunos Trabalhos feitos pelos alunos
Desenvolver o vocabulário relativo ao tema	Reflexão sobre o significado de gestos, de palavras e de imagens	Participação dos alunos durante as reflexões e os diálogos.	Aplicação de novo vocabulário durante as sessões
Reflectir sobre regras de participação	Reflexão sobre o significado dos comportamentos.	Atitudes durante as sessões	Opinião dos alunos sobre o comportamento dos colegas e do seu próprio; trabalho realizado por alunos do 2º ano
Ter conhecimento do que é o IAC e o SOS Criança	Apresentação de Power Point	Conhecimento adquirido	Trabalhos realizados (ANEXO 2)
Divulgação do SOS criança feita pelas crianças	Ficha para ilustrar e reflectir sobre a divulgação do SOS Criança	Atitudes durante a realização da ficha	Ficha “Um risquinho pelo SOS Criança” (ANEXO 2)
Aplicar os conhecimentos	Fazer cartão de Natal para os pais	O conteúdo dos cartões	Mensagens do SOS no cartão de natal. (ANEXO 2)
Divulgação do IAC e do SOS Criança	Entrega de boletins do IAC aos alunos, professores e outros elementos presentes	Atitude : aceitação, recusa, indiferença	Pela observação
Divulgação do livro “Menino como eu”	Leitura activa feita pela dinamizadora e pelos alunos	Participação dos alunos, dos professores e dos outros elementos presentes.	(ANEXO 2)
Avaliar o projecto através dos professores e outros	Sessões de divulgação com crianças, professores e assistentes operacionais	Ficha de avaliação por parte dos professores e das assistentes operacionais	(ANEXO 3)

4. Metodologia

Como metodologia optou-se pelo método qualitativo e quantitativo.

Os questionários aos alunos (ANEXO 2) foram distribuídos aos das turmas das escolas em que o projecto teve carácter de continuidade durante o ano lectivo.

Os questionários aos professores (ANEXO 3) foram distribuídos a todos os que assistiram às sessões.

As sessões foram dinamizadas a partir:

de leituras de histórias,

de histórias contadas

de histórias projectadas em power point

de casos apresentados pelas crianças

de cartazes

de fotografias

5. Escolas com protocolo de colaboração

Escolas do Agrupamento de Escolas Damião :

Escola EB1 Luiza Neto Jorge

Escola EB1 dos Lóios

Escola EB1 nº 195

Escola EB2,3 Damião de Góis

5.1 Apresentação e análise dos quadros das sessões nas escolas EB1 Luiza Neto Jorge e EB1 nº 195

1º Período

Sessões previstas 37

Sessões efectuadas 31 (81%) assim distribuídas:

Professor	Outubro	Novembro	Dezembro
Profª Laura Ribeiro 4º ano	2	1-x	1
Profª Adelaide Lopes 2º ano	2	3	1
Profª Tânia Inácio 1º ano	2	3	1
Profª Filomena Martins 3º ano	2	1-x	1
Profª Teresa Valadas 1º ano	1	1	
Profª Francisco Caeiro 2º ano	2	Lançamento livro	0
Profª Clara Carriço 4º ano	2	Lançamento livro	0
Profª Paula Osório 3º e 4º ano	2	2	1

x greve xx atestado médico 0 consulta

QUADRO 2

2º Período

Sessões previstas 37

Sessões efectuadas 23 (62%) assim distribuídas:

Professor	Janeiro	Fevereiro	Março
Profª Laura Ribeiro 4º ano	2	1 -x	1 -xx
Profª Adelaide Lopes 2º ano	2	1 -xx	0
Profª Tânia Inácio 1º ano	2	1-xx	0
Profª Filomena Martins 3º ano	2	1-x	1-xx
Profª Teresa Valadas 1º ano	2	SOS	Passeio da escola
Profª Francisco Caeiro 2º ano	1	-xx	-x
Profª Clara Carriço 4º ano	1	SOS	Passeio da escola
Profª Paula Osório 3º e 4º ano	2	1	2

x greve xx atestado médico 0 consulta QUADRO 3

3º Período

Sessões previstas 43

Sessões efectuadas 38 (88%) assim distribuídas:

Sessões não previstas 6 (100%)

Professor	Abril	Maio	Junho
Profª Laura Ribeiro 4º ano	2	1 -0	0
Profª Adelaide Lopes 2º ano	2	1-xx	2
Profª Tânia Inácio 1º ano	2	2	2
Profª Filomena Martins 3º ano	2	1-0	xx
Profª Teresa Valadas 1º ano	1	2	0
Profª Francisco Caeiro 2º ano	1	1	1
Profª Clara Carriço 4º ano	1	1	1
Profª Paula Osório 3º e 4º ano	1	2	1
Prof João Cabrita 3º ano	1 x	2 x	
Profª Carla Fernandes 1º ano	1 x	1 x	
Profª Natércia Branco 3º e 4º ano	1 x	2 x	

x não previstas xx atestado médico 0 consulta QUADRO 4

Análise dos quadros 1,2,3.

Sessões previstas e realizadas

Do total de sessões previstas(117) foram realizadas 79%

Do total de sessões não previstas (6) foram realizadas 100%

Total de sessões dadas 80%

Entraram no 3º período mais 2 turmas perfazendo um total de 11 turmas

Anos de escolaridade abrangidos pelo projecto

2 turmas do 1º ano (1 em cada escola)

2 turmas do 2º ano (1 em cada escola)

3 turmas do 3º ano (1 na Escola EB1 Luiza Neto Jorge e 2 na escola EB1 nº 195)

4 turmas do 4º ano (1 na Escola EB1 Luiza Neto Jorge e 2 na escola EB1 nº 195)

Em resumo:

- ◆ O ano de escolaridade com mais sessões foi o 4º ano
- ◆ A escola com mais turmas abrangidas foi a EB1 nº 195
- ◆ A escola com mais sessões foi a EB1 Luiza Neto Jorge
- ◆ Foram abrangidos 194 alunos e 11 professores

6. Escolas sem protocolo de colaboração

EB1 Armando Lucena Agrupamento de Escolas da Malveira

EB1 Pedro Álvares Cabral Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

EB1 de Talaíde Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

Escola dos Gambozinos

EB1 Quinta da Alegria Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide

Biblioteca Manuel Alegre Agrupamento de Escolas de Marvila

EB1 da Boavista Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém

EB1/JI Portela Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide

EB1 Joaquim Matias Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras

CENFIM

Colégio Cesário Verde

Escola Secundária Ferreira Martins

Casa pia

7. Sessões por escolas: sessões, alunos, professores e assistentes operacionais

Local	Nº sessões	Nº de alunos	Nº professores	Nº assistentes operacionais
EB1 Armando Lucena Agrupamento de Escolas da Malveira	2	96	4	
EB1 Pedro Álvares Cabral Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro	2	86	3	
EB1 de Talaíde Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro	2	87	4	
Escola dos Gambozinos	1	32	3	
EB1 Quinta da Alegria Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide	2	83	4	
Biblioteca Manuel Alegre Agrupamento de Escolas de Marvila	1	55	11	
EB1 da Boavista Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém	2	91	8	
EB1/JI Portela Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide	2	80	6	1
EB1 Joaquim Matias Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras	2	81	4	
EB1 Lóios Agrupamento de Escolas Damião de Góis *	2	153	9	
Biblioteca da Escola EB2,3 Damião de Góis Agrupamento de Escolas Damião de Góis *	1	60	6	1
CENFIM	1	11	1	
Escola EB1 Luiza Neto Jorge*	1	45	4	
Escola EB1 nº 195 *	2	92	4	
Colégio Cesário Verde				
Escola Secundária Ferreira Martins	1	60	4	1
Casa pia	1	25	1	
Escola EB2 das Olaias	1	25	2	3 outros
Total	26	1162	78	3 +3

QUADRO 5

*Escolas abrangidas pelo protocolo de colaboração do Agrupamento de Escolas Damião de Góis

Sessões pontuais (26) 984 alunos, 290 professores e 2 assistentes operacionais, outros 68

7.1. Sessões por anos de escolaridade e por género.

Ano de escolaridade	Rapariga	Rapaz	Total	Total de sessões
1º	19	22	41*+47 (88)	24
2º	45	43	88*+25 (173)	24
3º	27	43	75*+47 (112)	20
4º	43	55	98*+53 (151)	38
5º	20	14	34*	1
6º	16	10	26*	1
7º	13	15	28*	1
8º	12	15	27*	1
9º	xxxx xx	xxx xx	xxx	xxx
10º	xxxx	xxx x	xxxx	xxxx
11º	13	14	27*	1
12º	21	12	33*	1
CENFIM	0	11	11*	1
EB1 Armando Lucena do Agrupamento da Malveira			137	2
EB1 Pedro Álvares Cabral do Agrupamento Aquilino Ribeiro			182	2
EB1 Talaíde do Agrupamento Aquilino Ribeiro				1
Escola dos Gambozinos	17	15	32	1
EB1 Quinta da Alegria Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide			83	2
Biblioteca Manuel Alegre Agrupamento de Escolas de Marvila	25	28	53	
EB1 da Boavista Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém			91	2
EB1 /JI do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide				
EB1 Joaquim Matias Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras	39	42	81	1
EB1 Lóios Agrupamento de Escolas Damião de Góis	83	70	153	2
Biblioteca da Escola EB2,3 Damião de Góis Agrupamento de Escolas Damião de Góis	27	33	60	1
TOTAL	420	44 2	1355	127

QUADRO 6

*sessões pontuais

Faltam dados de 493 alunos (género)

De acordo com os dados obtidos:

◆ Os anos que tiveram mais sessões foram:

- no 1º ciclo, 4º ano e 2º ano
- no 2º ciclo, 5º ano
- no 3º ciclo, 7º ano
- no secundário, 12º ano
- o 9º e o 10º ano não foram contemplados.

◆ Foram abrangidas 420 raparigas e 442 rapazes

◆ As sessões que tiveram mais alunos foram:

- EB1 Pedro Álvares Cabral, do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro
- EB1 Lóios Agrupamento de Escolas Damião de Góis
- EB1 Armando Lucena do Agrupamento da Malveira

8. Divulgação do SOS Criança

Local	Nº professores	Outros
Agrupamento de Escolas Damião	200	
Editora Gatafunho		X
Lápis Viarco		X
Continente Matosinhos		X
Editora Everest		X
CGD		X
Visão Júnior		X
Terra do Nunca do DN		X
Revista Mxima		X
Revista "Meus Livros		X
Jornal de Letras		X
Lançamento "Menino como eu" FNAC Colombo		X
Lançamento "Menino como eu" FNAC Porto Shopping		X
Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Damião de Góis		X
CPCJ Lx Oriental Grupo Escolas		X
Associação Nacional de professores	37	X
RDP2 "Força das ideias"		X
Livraria Livros Histórias		38
Junta de freguesia de Marvila		X
Junta de freguesia do Beato		X
Junta de freguesia de Alfoanelos		X
Colégio Cesário Verde		X
Conselho Educativo de Marvila		X
Seminário "Educar para o Risco" CNE e Ciência Viva		X
5º Congresso das Juntas de Freguesia de Marvila e do Beato – Empreendedorismo		X
TOTAL	237	38

Quadro 7

Total :
Acções 25

Professores 237

Outros 38

9.Avaliação

Avaliação dos resultados dos inquéritos aplicados aos professores

9.1. Avaliação Agrupamento de Escolas Damião de Góis

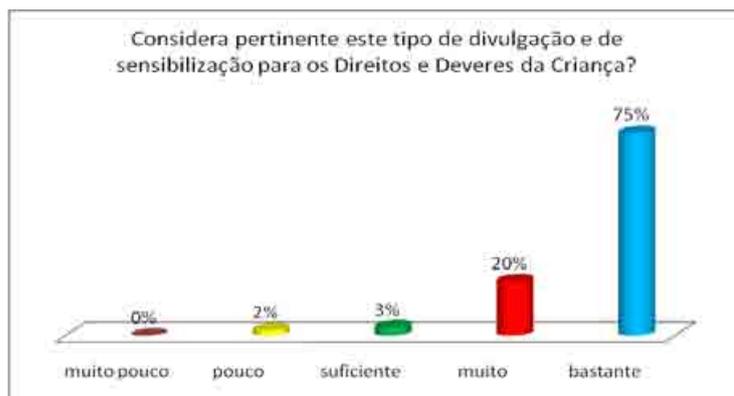


GRÁFICO 1

Da análise do gráfico 1 pode-se verificar que a maior parte dos professores considerou pertinente este tipo de divulgação, 20% consideraram Muito e 75% consideraram Bastante.

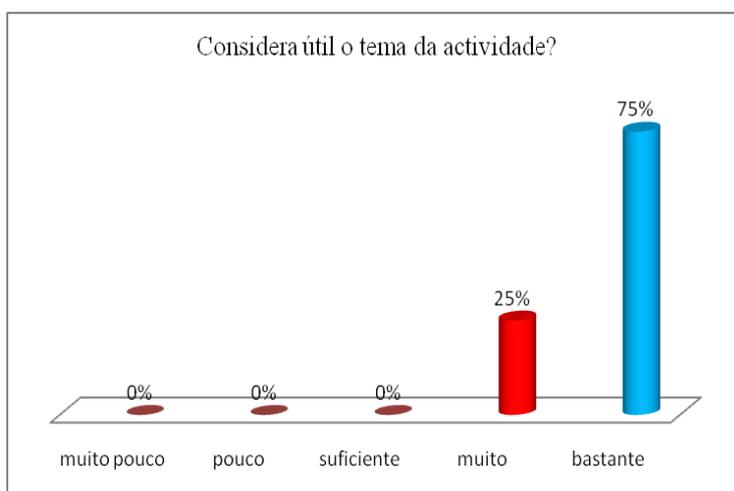


GRÁFICO 2

Da análise do gráfico 2 pode-se verificar que todos os professores consideraram útil o tema, 25% Muito e 75% Bastante

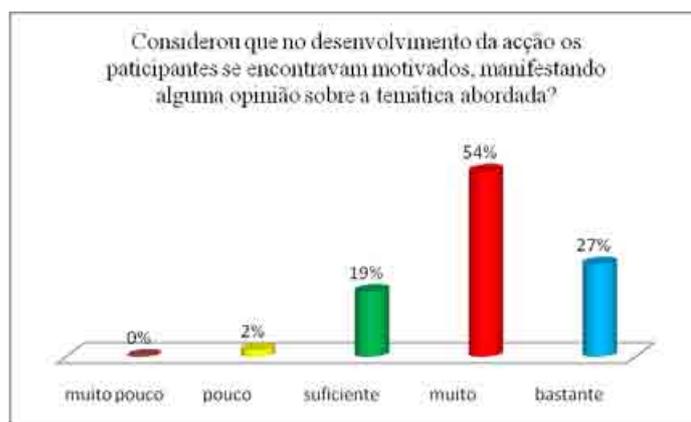


GRÁFICO 3

Da análise do gráfico 3 pode-se verificar 19% dos professores consideraram que os alunos estavam "Suficiente" motivados, 54% dos professores consideraram Muito e 27% consideraram Bastante motivados.



GRÁFICO 4

Da análise do gráfico 4 pode-se verificar que 12% dos professores consideraram a actividade "Suficiente" dinamizada, 25% consideraram Muito e 63% Bastante

9.2. Avaliação feita pela coordenadora do GAAF do Agrupamento de Escolas da Malveira

Com o objectivo de divulgar a linha telefónica do SOS-Criança (116 111) e o livro "Menino como Eu", da professora destacada no IAC/SOS Criança Luísa Lobão Moniz, baseado nos Direitos da Criança, a autora apresentou o livro a quatro turmas do 1º e 2º ano da Escola EB1 da Malveira, no âmbito do Projecto Bom Dia, SOS Criança.

O livro é um gesto de solidariedade com todas as crianças em risco, uma vez que a receita da sua venda reverte, na íntegra, para o SOS-Criança, uma das valências do Instituto de Apoio à Criança.

Esta acção consistiu na divulgação da linha do SOS Criança 116 111.

Avaliação dos resultados dos inquéritos aplicados aos professores:

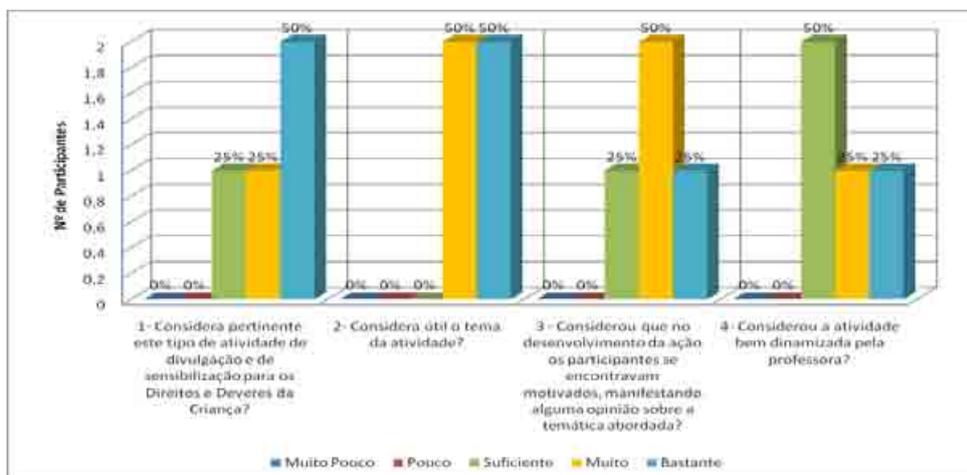


GRÁFICO 5

Avaliação dos professores da Escola EB1 do Agrupamento de Escolas da Malveira

Relativamente ao questionário aplicado às quatro professoras, podemos verificar que 25% considerou que este tipo de actividades é suficientemente pertinente e os outros 25% afirmou que são muito pertinentes estas actividades, contudo, 50% das respostas obteve pontuação máxima. Na segunda questão, as respostas repartiram-se pela metade, considerando muito útil e bastante útil o tema da actividade realizada. Na terceira questão, 25% das professoras apreciou como suficiente e bastante a motivação dos participantes na actividade e as restantes professoras (50%) afirmaram que os alunos estavam muito motivados, manifestando alguma opinião sobre a temática abordada. Por último, na quarta questão, 50% das docentes considerou a actividade suficientemente dinamizada, 25% afirmou que a actividade estava muito bem dinamizada e as restantes 25% apreciou a actividade como bastante dinamizada pela autora do livro.

No que diz respeito à primeira questão em aberto: “*O que gostou mais*”, uma professora respondeu que gostou da escolha do tema e da projecção; outra apreciou a forma como a formadora comunicou com os alunos e por fim uma professora valorizou a sensibilização

das crianças para os seus direitos e a divulgação da linha telefónica disponível para que possam partilhar os seus problemas.

Na segunda questão em aberto: “O que gostou menos”, uma professora referiu que não existiu nada na acção que não gostasse; outra professora afirmou que a formadora poderia ter desenvolvido mais o tema dos “Direitos da Criança” e por último uma docente referiu que não gostou do tempo de espera, porque fez agitar um pouco as crianças.

Em conclusão, podemos afirmar que os alunos se mostraram interessados e participativos. Consideramos desta forma, que a acção decorreu de forma bastante positiva.

9.3 Avaliação feita pela coordenadora do GAAP do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro

Objectivo Específico: Sensibilização para os Direitos da Criança:

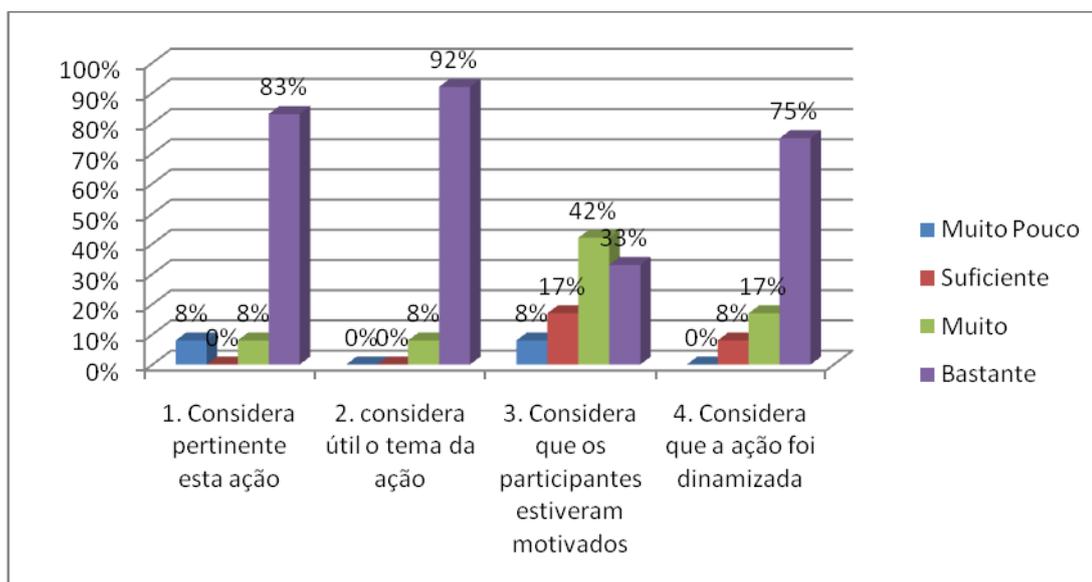
Para a sensibilização dos Direitos da Criança, convidámos a autora do livro “Meninos como Eu” e técnica do IAC, Mestre Luísa Moniz., no âmbito do Projecto “Bom dia, SOS Criança” A autora do livro dinamizou uma sessão intitulada “Bom dia, SOS Criança!” dirigida as todas as crianças da Escola EB1 Pedro Álvares Cabral e da EB1 de Talaíde.

Nesta sessão além de fazer a sensibilização para os Direitos da Crianças, fez a divulgação do número do SOS Criança e do livro “Meninos como Eu”.

A avaliação desta sessão foi feita através da análise dos questionários dos professores

Conclusão: esta acção abrangeu um total de 182 alunos, pelo que podemos afirmar que o objectivo foi alcançado.

Respostas dadas pelas professoras - “Bom dia, SOS Criança”



Através da análise do gráfico observamos que a maioria dos professores (83%) considera bastante pertinente o tema da acção e 92% considera-o bastante útil. Relativamente à 3ª questão, 42% dos professores consideraram que os alunos estiveram muito motivados durante a acção, 33% dos professores observaram-nos bastante motivados, 17% suficientemente motivados e apenas 8% professores são da opinião que os alunos se encontravam muito pouco motivados.

9.4 Avaliação feita pela coordenadora do GAAF do Agrupamento de Escolas Portela e Moscavide

Não foram distribuídos os inquéritos aos professores, por motivos alheios à nossa vontade. A avaliação é baseada na observação.

As sessões decorreram com entusiasmo e participação dos alunos.

Os alunos participaram na leitura da história “Menino como eu” e colocaram muitas questões, o que demonstra que estavam motivados.

As professoras manifestaram a sua opinião desejando sessões com menos alunos por sessão o que demonstra que gostaram da metodologia da apresentação e abordagem do tema.

Os alunos apreenderam a mensagem que se pretendia transmitir, pois sabiam de cor o nº da linha do SOS criança 116 111 e dialogaram sobre comportamentos de agressividade e de violência em casa e na escola

10. Avaliação da participação e dos conhecimentos adquiridos pelos alunos

Foi aplicada aos alunos das escolas, com protocolo de colaboração, uma ficha sem identificação da criança “ Um risquinho pelo SOS Criança”

A avaliação dos dados é feita sem os itens género e anos de escolaridade porque é anónima

Total de alunos: 194

Total de fichas preenchidas: 112 (88%)

10.1 Análise da ficha “ Um risquinho pelo SOS Criança”

<i>Um risquinho por cada criança a quem eu falei do 116 111 SOS Criança</i>

As crianças divulgaram o SOS Criança 116 111 a:
297 crianças

<i>Um risquinho por cada adulto a quem eu falei do 116 111 SOS Criança</i>
--

As crianças divulgaram o SOS Criança 116 111 a:
189 adultos

Porque é que uma criança telefona para o SOS Criança 116 111?



GRÁFICO 7

Da análise do gráfico pode-se inferir que a maior parte das crianças considera que uma criança telefona para o SOS Criança 116 111 porque o pai bate (21%), 19% porque está sozinho e porque tem medo, 18% porque os pais se zangam, 16% porque os colegas batem, 7% porque está triste.

Porque é que um adulto telefona para o SOS Criança 116 111?



GRÁFICO 8

Da análise do gráfico pode-se inferir que a maior parte das crianças (30%) considera que um adulto telefona para o SOS Criança 116 111 porque o pai bate na mãe 30% porque sabem que os pais batem no filho, 20% porque viu um menino a chorar e 13% porque o pai quer o filho e a mãe não deixa.

10.2. Análise da ficha “O Instituto de Apoio à Criança e o SOS Criança”



Esta fotografia é sobre _____?

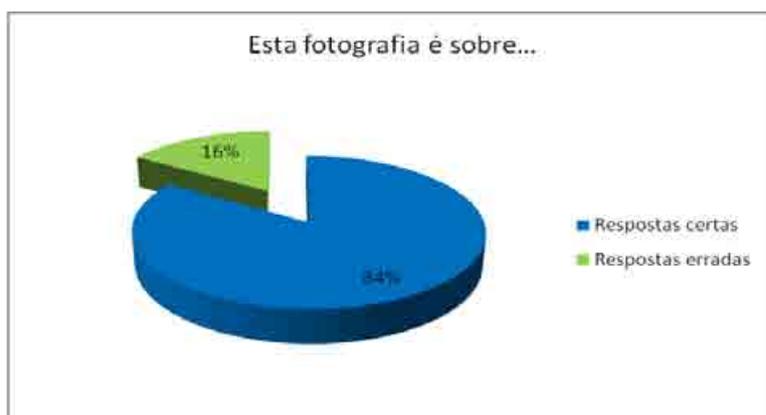


GRÁFICO 9

Da análise do gráfico infere-se que a maior parte das crianças (84%) reconheceram que a fotografia era sobre os Direitos da Criança

Quantos são os Direitos da Criança?	5	1	10
-------------------------------------	---	---	----



GRÁFICO 10

Da análise do gráfico infere-se que a maior parte das crianças (97%) aprenderam que os Direitos da Criança são 10

Ilustra um dos *Direitos da Criança* a teu gosto



GRÁFICO 11

Da análise do gráfico infere-se que a maior parte das crianças (20%) considera mais importante o Direito à habitação, 17% o Direito a brincar, 16% o Direito ao amor dos pais, 11% o Direito a não ser abandonado, 10% consideram como importantes os Direitos à alimentação, a ir à escola e o Direito à saúde.



Já conhecia este símbolo antes das nossas aulas? Sim Não
E agora se o vires sabes o que é? Sim

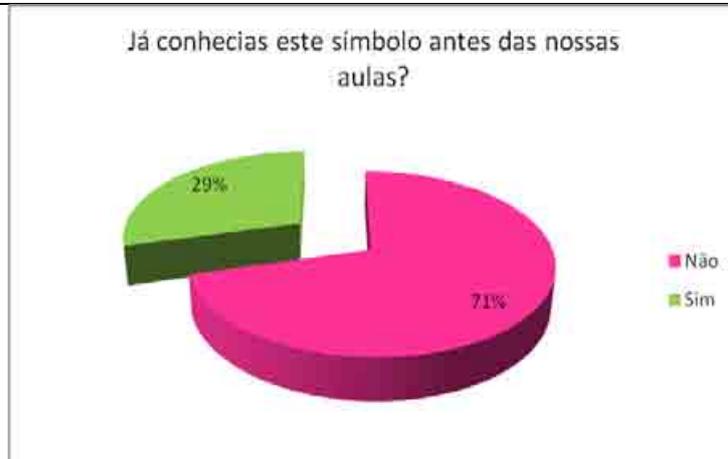


GRÁFICO 12

Da análise do gráfico infere-se que a maior parte das crianças (71%) não reconheciam símbolo do SOS Criança e que 29% já o conheciam.



GRÁFICO 13

Da análise do gráfico infere-se que todas as crianças sabem o que é o símbolo do SOS Criança



Qual é o nome da Instituição a que pertence o SOS Criança? _____

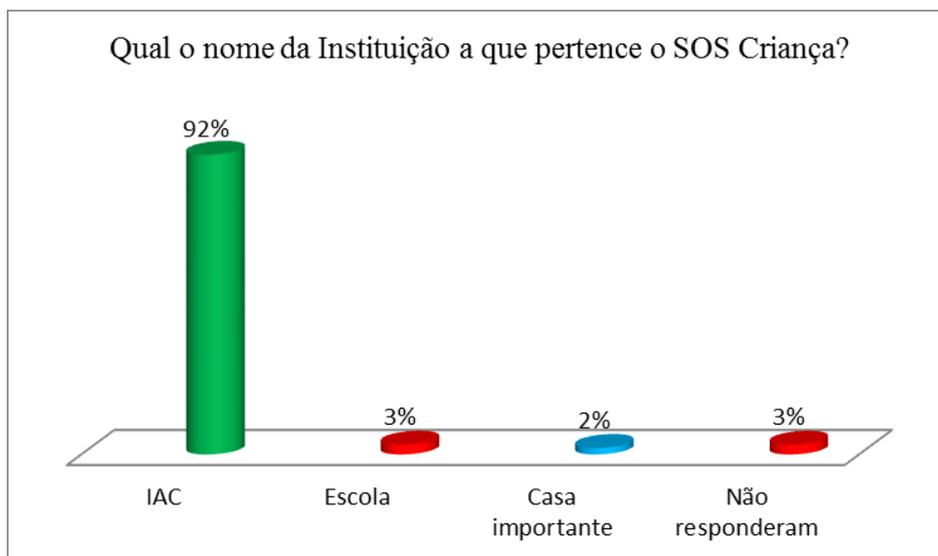


GRÁFICO 14

Pela análise do gráfico podemos inferir que a maior parte das crianças (92%) sabem que o SOS Criança pertence ao IAC, 3% responderam que o SOS Criança pertence a uma escola e 2% responderam que o SOS Criança pertencia a uma casa importante. 3% não responderam.



O SOS criança serve para ...



GRÁFICO 15

Da análise do gráfico infere-se que a maior parte das crianças considera que o SOS Criança serve para Quando o pai bate (39%), serve para Ajudar as crianças com problemas (34%), para Quando as crianças estão sozinhas (11%), para Ajudar as crianças que têm vergonha de dizer aos pais e aos professores que levam porrada (9%) e para Ajudar as crianças abandonadas (7%)



Ainda tens o teu cartão do SOS Criança? Sim Não



GRÁFICO 16

Da análise do gráfico infere-se que a maior parte das crianças (83%) ainda tem o cartão do SOS Criança, 9% tem o cartão no quarto e 4% não sabe onde está ou não o tem.

Completa o que o teu colega está a dizer:

Ficamos a saber que há uma linha telefónica que é g _____ e a _____ e que serve para _____ as crianças que têm p _____.

Ficamos a saber que há uma linha telefónica que é g _____ e a _____ e que serve para _____ as crianças que têm p _____.

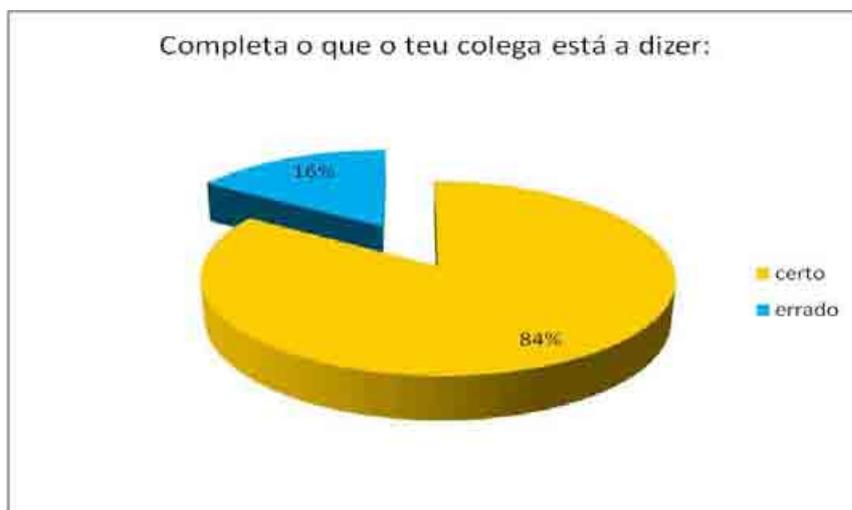


GRÁFICO 17

Da análise do gráfico infere-se que a maior parte das crianças (84%) respondeu correctamente à questão.



Tens o autocolante do SOS Criança colado na tua caderneta?

Sim Não

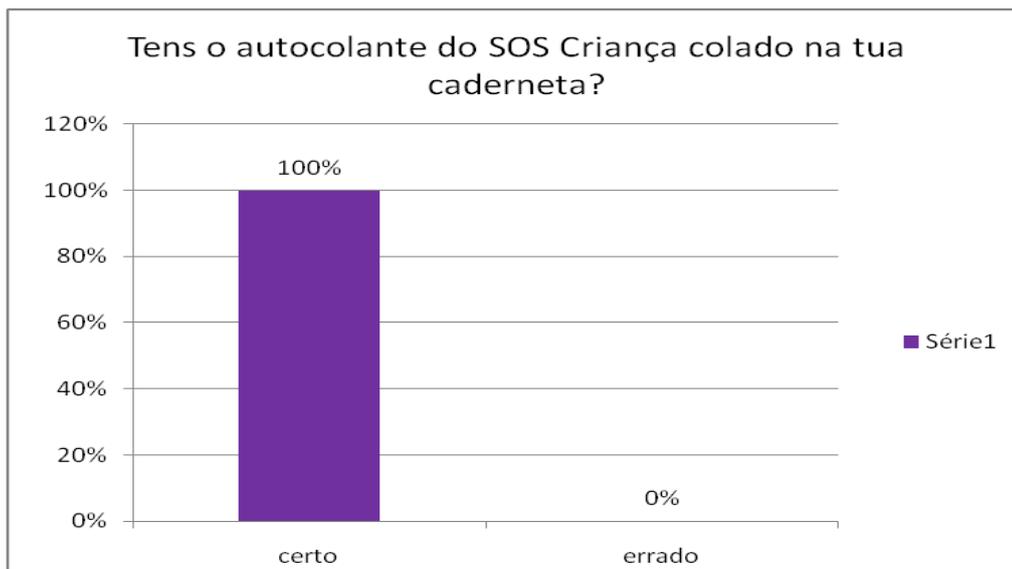


GRÁFICO 18

Da análise do gráfico infere-se que todas as crianças têm o autocolante colado na caderneta.

Como te sentes depois de saberes que existe o SOS Criança 116 111?

Como te sentes depois de saberes que existe o SOS Criança 116 111?

Contento confuso mais inquieto

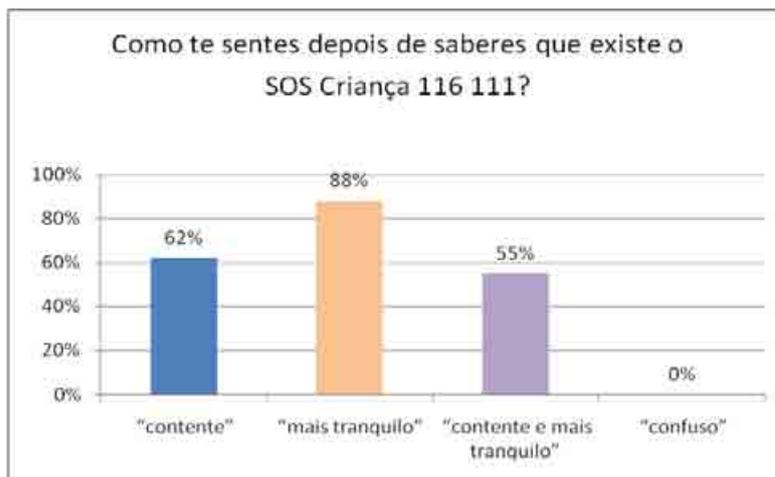


GRÁFICO 19

Da análise do gráfico infere-se que a maior parte das crianças (88%) fica mais tranquila depois de saber que existe o SOS Criança, 62% ficam mais contentes 55% ficam mais contentes e tranquilos, nenhum se sente confuso (0%).

Não responderam a esta questão 17 alunos

11. Material produzido:

- livro sobre os Direitos da Criança
- power point sobre Menino como eu,
- power point de divulgação do SOS criança,
- power point sobre Os Direitos da Criança pelos alunos do 2º ano da escola EB1 nº 195 (ANEXO 2)
- livro "Menino como eu"
- certificados para os adultos presentes nas sessões (ANEXO 3)
- certificados para as bibliotecas que participam neste projecto (ANEXO 3)
- cartões do SOS Criança (ANEXO 2)
- cartões de Natal para os pais (ANEXO 2)

12. Material distribuído: Boletins do IAC a:

alunos, adultos que estiveram presentes nas sessões , bibliotecas escolares, grupo escolas da CPCJ, 5º Congresso das Juntas de Freguesia de Marvila, Beato, Alfoanelos,

- ✓ Separata nº 9 *O IAC há 20 anos*
- ✓ Boletim nº 50 *Ser Criança...*
- ✓ Boletim nº 60 *Mediação escolar*
- ✓ Boletim nº 63 *A escola e o meio*
- ✓ Boletim 68 *Cada Criança é uma esperança*
- ✓ Boletim nº 69 *IAC estará sempre onde estiver a criança*
- ✓ Boletim nº 74 *IAC e a família*
- ✓ Boletim nº 102

- ✓ Boletim nº 103
- ✓ desdobráveis do IAC e do SOS Criança
- ✓ autocolantes
- ✓ cartões do SOS Criança

CONCLUSÃO

O Projecto Bom dia, SOS Criança teve como objectivo principal - dotar as crianças de conhecimento para a sua protecção em caso de maus tratos.

Das análises feitas aos quadros e gráficos pode-se considerar que o principal objectivo foi atingido, uma vez que a maior parte das crianças reflectiu sobre o porquê de uma criança ou de um adulto telefonar para o SOS Criança.

A maior parte das crianças refere o medo, o estar sozinho, e o pai bater, nos desenhos abordam também o não ser abandonado, e trabalho infantil.

Conhecem os Direitos da Criança sendo considerados como mais importantes o Direito à Habitação e o Direito a Brincar.

Ficaram a conhecer e identificar os logotipos do IAC e do SOS Criança.

Sabem que a chamada para o SOS criança 116 111 é grátis e anónima.

Consideram que as crianças telefonam para o SOS Criança 116 111 principalmente quando o pai bate e quando têm problemas.

A maior parte tem ainda o cartão SOS Criança e todos têm o autocolante na caderneta do aluno.

A maior parte das crianças sente-se mais segura depois de conhecer o SOS Crianças.

Divulgaram o SOS Criança 116 111 a 297 crianças e a 189 adultos, o que confirma que perceberam que o SOS Criança é bom para a sua protecção.

Pode-se inferir que as crianças não brincam o suficiente (excesso de tempo na escola?) e que a habitação é algo que as preocupa (excesso de pessoas na mesma habitação, falta de privacidade?).

O projecto decorreu em agrupamentos com protocolo e sem protocolo assim como em agrupamentos com GAAF e sem GAAF.

Da observação que foi feita durante as sessões, sentiu-se que as crianças estavam muito motivadas para falar dos seus problemas, para colaborar na leitura do livro “Menino como eu” e para fazerem intervenções tais como:

“ o SOS existe mesmo ou é para nos enganar?”

“ aprendi que afinal não estava sozinha”

“ estou a precisar de telefonar porque quando o meu pai chega a casa começa logo a bater”

“ não gosto do SOS porque telefonei e continuei triste”

“ a professora foi uma menina maltratada?”

“ e se telefonar os meus pais sabem?”

“como se ensinam os pais a não bater?”

.....

Relativamente à avaliação que os professores fizeram das sessões pode-se inferir que a maior parte considera pertinente este tipo de actividade assim como o tema, considera que os alunos estavam muito motivados e que as sessões foram bastante e muito bem dinamizada.

O projecto decorreu em agrupamentos com protocolo e sem protocolo assim como em agrupamentos com GAAF e sem GAAF.

Foram realizadas 38 sessões de divulgação sem ser nas escolas.

- Divulgação do SOS Criança com base no livro “Menino como eu” e com a participação das crianças



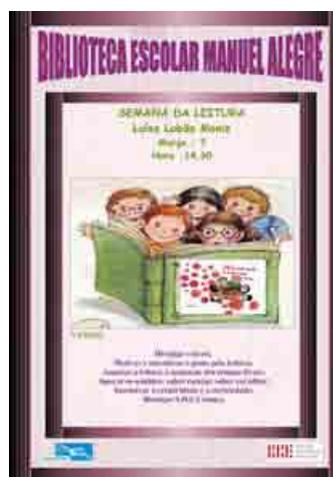
Escola da EB1 dos Lóios



Agrupamento Portela e Moscavide



Agrupamento da Portela e Moscavide



Biblioteca Manuel Alegre

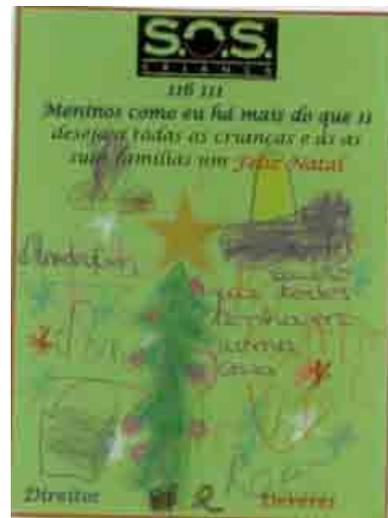


Bom dia, SOS Criança falou com meninos e meninas de todas as etnias e capacidades de aprendizagem

Cada criança trabalhou uma parte da história, “O menino como eu”, que lhe tivesse despertado mais interesse e explicou porquê.



- A importância do Cartão SOS e do autocolante



Cartão do SOS Criança de Natal para a família



- SOS Criança esteve presente no mês da “Prevenção contra os maus tratos na Infância”
- BANDA SOS CRIANÇA (grupo de alunos do 2º ano da Escola Luiza Neto Jorge).



Um grupo de crianças a prepara-se para cantar e dançar um RAP feito por eles para o SOS Criança:

SOS Criança

É para toda a gente

Porque é possível

Para toda a gente

SOS Criança

Também para adolescentes

Tratam-te mal

Estás triste,

Tens problemas

Faz como a gente

116 111

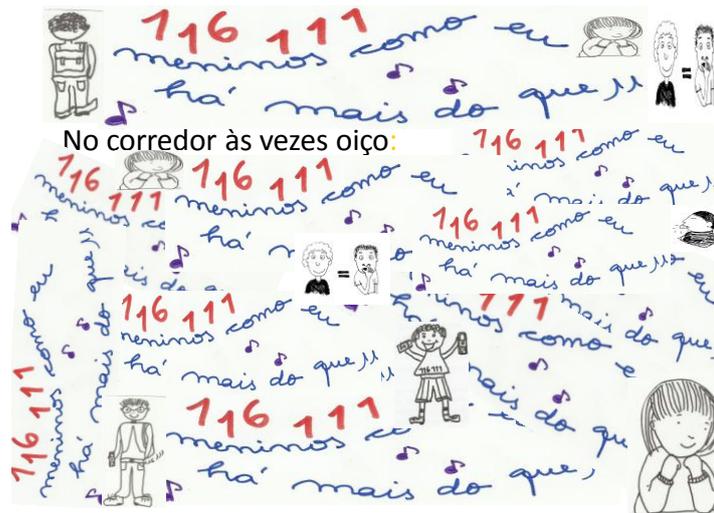
Meninos como eu há mais do que 11

A blue textured background containing text and two photographs. The text is in a black box with a red border. The photographs are also framed with red borders. The top photograph shows two boys sitting at a table, one holding a pink card. The bottom photograph shows a classroom with students at desks and a teacher at the front.

Conversámos sobre direitos e
deveres de todos nós.
E...



já sabemos de cor:



No corredor às vezes oiço:



Desdobrável distribuído aos adultos



SOS CRIANÇA
116 111
116 110

Ricardo x

David x

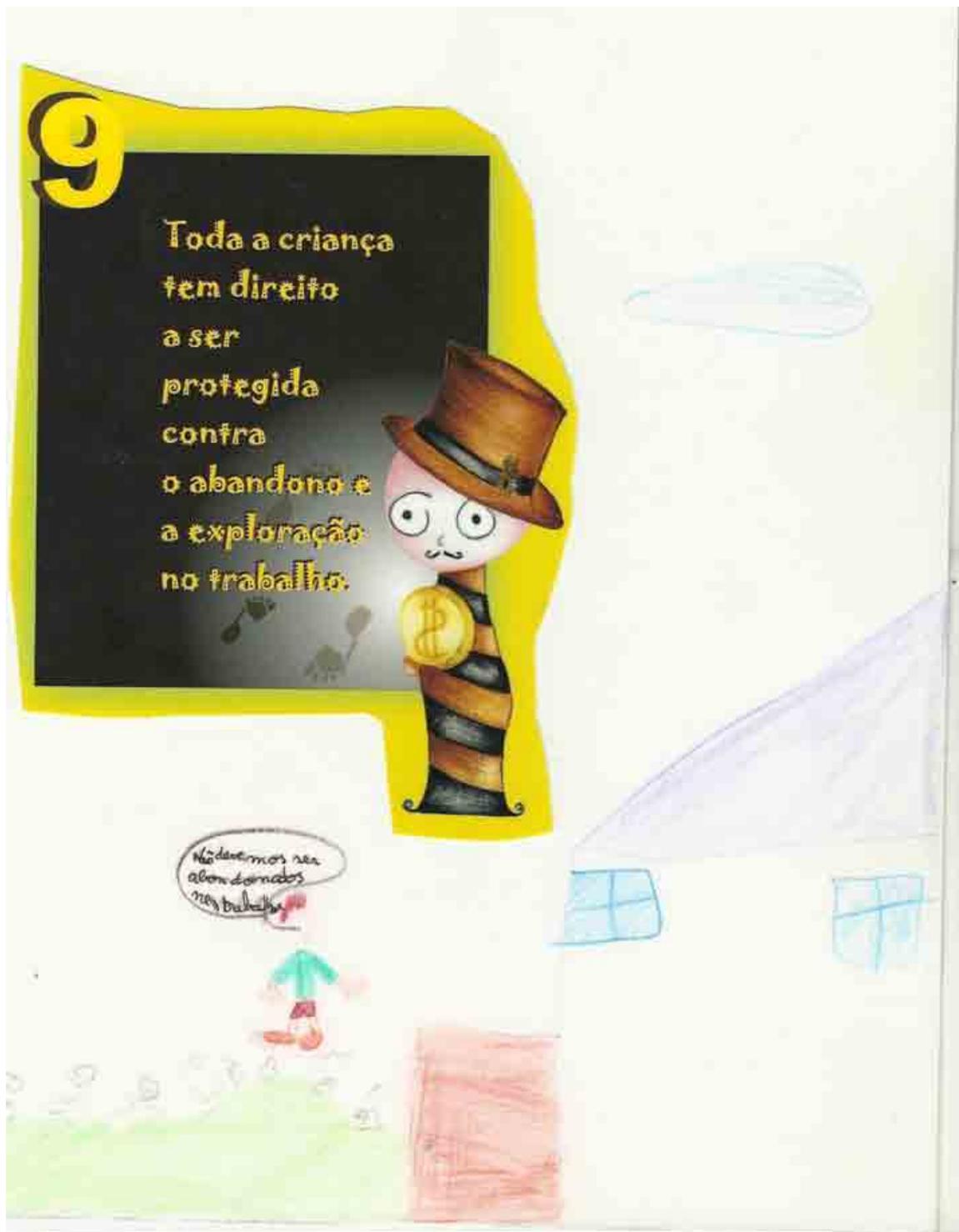
Alfred x

Rafael x

Conseguiram
resolver os seus
problemas sem
ser à pancada

- Seis alunos do 4º ano da escola EB1 Luiza Neto Jorge formaram o grupo “**SOS vamos resolver**”. Nesta folha vê-se os nomes das crianças que “consequiram resolver o problema sem ser à pancada”

- Trabalho sobre os Direitos da Criança para o livro feito pelas crianças



- SOS Criança esteve presente no Congresso das Juntas de Freguesias de Marvila e do Beato sobre Empreendedorismo.



- Lançamento do livro "O menino como eu" na FNAC do Colombo e na FNAC do Norte Shopping



- SOS Criança e o Livro “ O Menino como eu”, solidariedade.



JL/ Jornal de Educação



Revista “Meus livros”



Revista “Terra do Nunca” do Diário de Notícias

Lápis Personalizados
Agora a **Viarco** oferece a oportunidade de personalizar lápis com o seu nome ou daqueles de quem mais gosta. Apresentado em formato de molho com 12 unidades, embalagem típica dos

anos 50.
Lápis de cedro natural,
grafite HB2.

[loja online]



[ver mais]



[sos crianças]



Revista Visão Júnior

O Instituto de Apoio à Criança, IAC, é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos criada em 1983, em 1988 surgiu o serviço SOS Criança



SE PRECISARES CONTACTA

116 111 Linha de Apoio à Criança Gratuita
217 931 617 Linha de Apoio à Criança
116 000 Criança Desaparecida (gratuito)

soscrianca@net.sapo.pt

Largo da Memória 14 - 1349-045 LISBOA

S.O.S.
C R I A N Ç A

O SOS criança age sempre no interesse da criança.

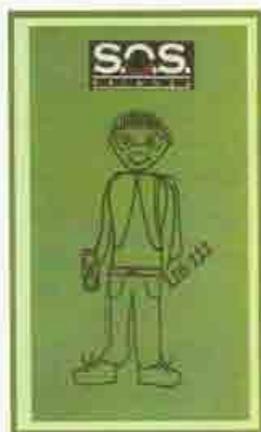
O SOS Criança existe para ti.

Se necessitares de ajuda porque tens problemas telefona para o nº 116 111.

Se estiveres perdido ou se souberes de alguma criança que esteja desaparecida telefona para o nº 116 000.

Decora

116 111 meninos como eu há mais do que 11



Decora

116 000 não me esqueças, cá te espero

O SOS Criança é um serviço anónimo, gratuito e confidencial, de âmbito nacional e internacional.

- Ficha “Um risquinho pelo SOS”
- Ficha “O Instituto de Apoio à Criança e o SOS Criança”
- Certificado de participação para os professores
- Questionário de Avaliação Professor “Bom dia, SOS Criança”



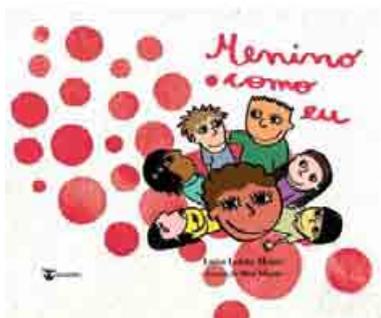
DIPLOMA DE PARTICIPAÇÃO

Certifica-se que a professora, da escola EB1 Luiza Neto Jorge do Agrupamento de Escolas Damião de Góis, participou no projecto **Bom dia, SOS Criança** do IAC/SOS Criança, orientada pela professora Luísa Lobão Moniz durante o ano lectivo de 2011/2012.



A professora
responsável pelo projecto

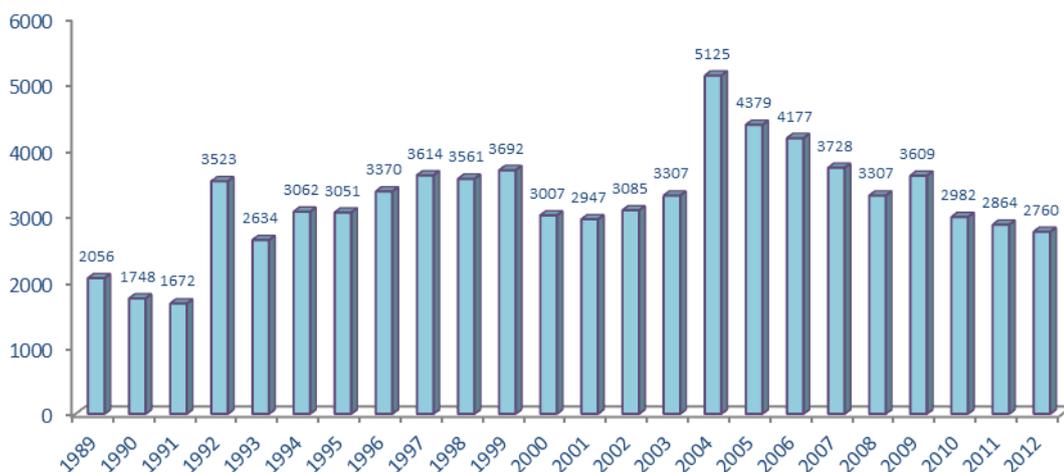
Luísa Lobão Moniz



IIª Parte – Síntese relativa ao ano 2012



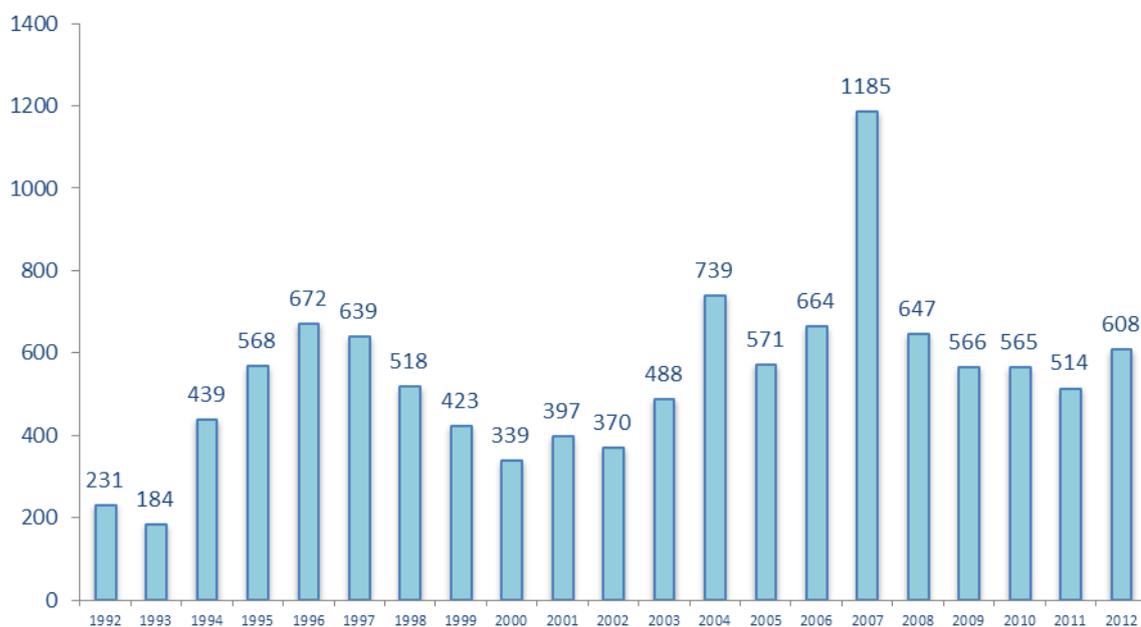
Atendimento Telefônico



Atendimento Telefônico

Em 2012 o serviço de Atendimento Telefônico, recebeu 2760, novos apelos relativos as crianças que precisavam de intervenção do SOS-Criança.

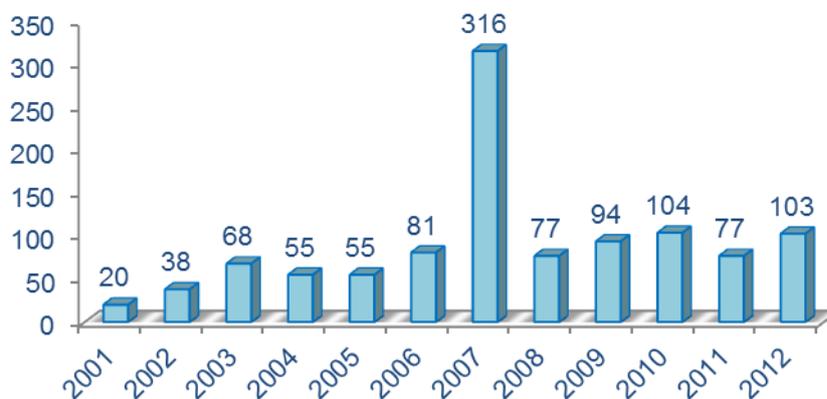
Encaminhamento



Encaminhamento

Das 2760 situações apresentadas em 2012 ao SOS-Criança 608 precisaram, de um Encaminhamento específico e continuado por parte do Serviço de Atendimento

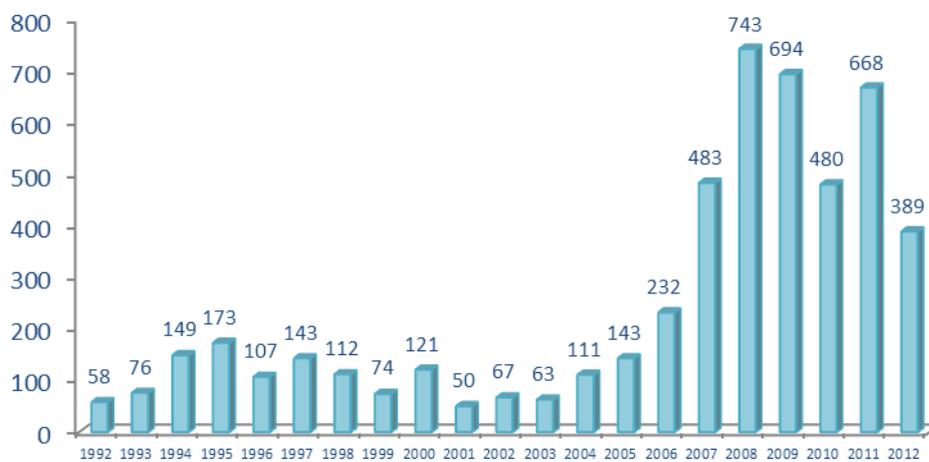
Atendimento Psicológico



Atendimento Psicológico

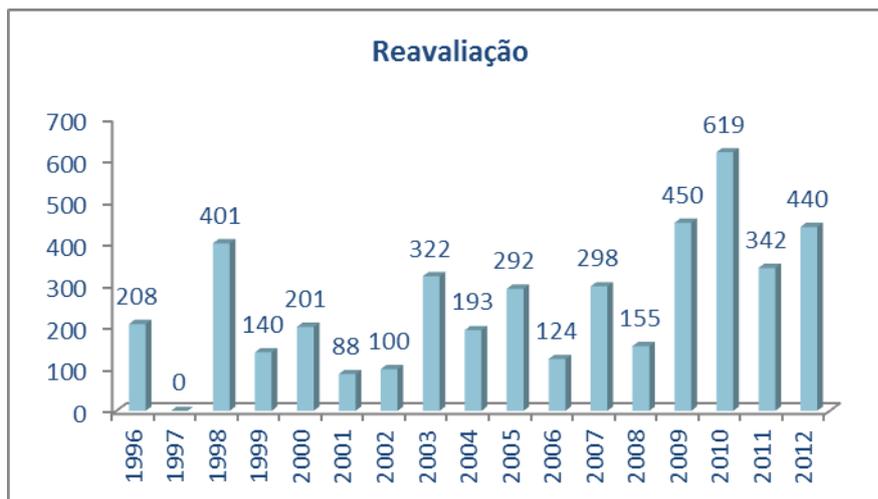
Em 2012, iniciaram-se 103 novos Atendimentos Psicológicos, atendimentos esses que tiveram um caracter de permanência ao longo do tempo, não se trata de intervenções pontuais.

E-Mail



E-Mail

Através do E-mail do SOS-Crianças chegaram ao serviço 389 apelos relativa a situações de crianças e jovens a precisar de apoio.



Reavaliação

Para se aferir a qualidade da intervenção no ano 2012, reavaliaram-se 440 processos, dos já encaminhados pelo serviço para outras entidades, tendo sido finalizados e analisados 258 processos.



Através de um número europeu para Crianças Desaparecidas 116000, ao SOS-Criança chegaram em 2012, 53 novos casos de crianças desaparecidas, (fugas; raptos parentais; crianças perdidas ou feridas; raptos não acompanhados e raptos por terceiros.

IIIª Parte - Síntese/ Casuística

Evolução Casuística 1989 a 2012

	Atendimento Telefónico	Encaminhamento	Atendimento Psicológico	E Mail	Crianças Desaparecidas	Reavaliação	Mediação Escolar	Total
1989	2056	0	0	0	0	0	0	2056
1990	1748	0	0	0	0	0	0	1748
1991	1672	0	0	0	0	0	0	1672
1992	3523	231	0	58	0	0	0	3812
1993	2634	184	0	76	0	0	0	2894
1994	3062	439	0	149	1	0	0	3651
1995	3051	568	0	173	0	0	0	3792
1996	3370	672	0	107	0	208	0	4357
1997	3614	639	0	143	0	0	60	4456
1998	3561	518	0	112	1	401	130	4723
1999	3692	423	0	74	0	140	140	4469
2000	3007	339	0	121	0	201	203	3871
2001	2947	397	20	50	0	88	263	3765
2002	3085	370	38	67	0	100	703	4363
2003	3307	488	68	63	4	322	969	5221
2004	5125	739	55	111	25	193	1030	7278
2005	4379	571	55	143	17	292	1386	6843
2006	4177	664	81	232	31	124	1247	6556
2007	3728	1185	316	483	34	298	1457	7501
2008	3307	647	77	743	76	155	2382	7387
2009	3609	566	94	694	88	450	2326	7827
2010	2982	565	104	480	41	619	1808	6599
2011	2864	514	77	668	39	342	3159	7663
2012	2760	608	103	389	53	258	3610	7781
Total	77260	11327	1088	5136	410	4191	20873	120285

O SOS-Criança ao longo do seu trajeto continua a ser o garante de esperança, que atua diariamente em inúmeras situações de risco e de perigo, que carecem de intervenção imediata.

Situações que violam e beliscam os direitos humanos , os direitos das famílias e por maioria de razão os direitos da criança.

Por tudo isto o SOS-Criança é considerado pela maioria das pessoas um serviço de primeira necessidade.